
ANÁLISE DE COMPETITIVIDADE DO SETOR DE CAFÉ DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Este documento tem o objetivo de atender à *Cláusula Terceira – Das Ações do Setor* do Contrato de Competitividade firmado entre o Governo do Estado do Espírito Santo, por meio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento e da Secretaria de Estado da Fazenda, e o **Setor das Indústrias de Café Torrado e Moído** do Estado do Espírito Santo.

A celebração do Contrato de Competitividade está previsto na Lei nº 10.568 de 26/07/2016, que “estabelece medidas e mecanismos de proteção à economia do Estado, apoiando os setores ou segmentos da economia do Estado, em especial, para garantir a competitividade e a ocupação de espaços no mercado, frente aos benefícios fiscais concedidos por outras unidades federadas”.

Em cumprimento à referida cláusula, e atendendo à Portaria nº 079-R (de 31 de maio de 2022), a presente **Análise de Competitividade do Setor, ou Relatório Setorial**, apresenta: i) as informações que auxiliam no entendimento da conjuntura econômica nacional e estadual, que constam o Panorama Econômico Espírito Santo 2022, ii) o panorama setorial elaborado a partir de fontes de dados secundárias oficiais, demonstrado por meio do Painel de Indicadores do Setor iii) os resultados da Pesquisa, Autoavaliação de Gestão e Contrapartidas **aplicada pela Sedes** às empresas beneficiárias da lei mencionada, iv) as Contrapartidas previstas no contrato de competitividade e v) os resultados das ações previstas.



PANORAMA ECONÔMICO 2022



PAINEL DE INDICADORES DO SETOR DE CAFÉ



PESQUISA, AUTOAVALIAÇÃO DE GESTÃO E CONTRAPARTIDAS



CONTRAPARTIDAS PREVISTAS NO CONTRATO



AÇÕES DO SETOR



PANORAMA ECONÔMICO 2022

Aspectos econômicos gerais de 2022



Redução no número de casos de Covid-19

Flexibilização e posterior retirada das medidas sanitárias internas de controle da doença.



Aumento de demanda por serviços

Continuidade no processo de retomada das atividades temporariamente paralisadas na pandemia.



Persistência inflacionária

Apesar da medida governamental de redução dos preços de combustíveis e outros bens e serviços, a inflação brasileira (5,79%) fechou 2022 acima da meta (3,50%).



Elevado patamar da taxa de juros

Que provoca impacto negativo sobre o avanço da atividade econômica e compromete a renda das famílias.



Ano de eleições

Adoção de medidas governamentais de sustentação de renda.



Ambiente externo adverso

Guerra entre Rússia e Ucrânia e impacto nos preços das commodities e na normalização das cadeias globais de suprimento. Desaceleração da economia mundial.

Ambiente externo de incertezas marcou 2022

O ano 2022 foi marcado pela eclosão da **guerra entre Rússia e Ucrânia**, que intensificou certas dificuldades no mercado global, o qual vinha se recuperando de 2 anos de pandemia de Covid-19. Como consequência, houve manutenção da **inflação em elevado patamar**, **aumento das taxas de juros** nas economias centrais e pressão sobre a renda das famílias.

Ainda, a **desaceleração da economia chinesa** devido à política local de Covid-zero também provocou impacto na economia mundial nesse ano.

Projeção inicial¹ de crescimento mundial 2022:

4,5%

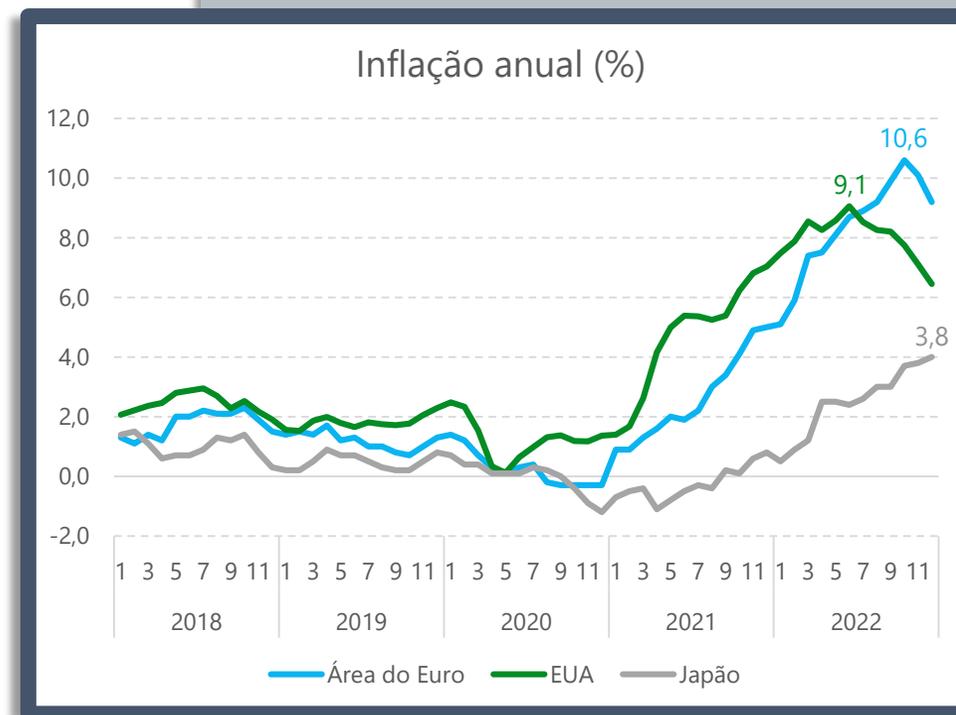
Última projeção² de crescimento mundial 2022:

3,2%

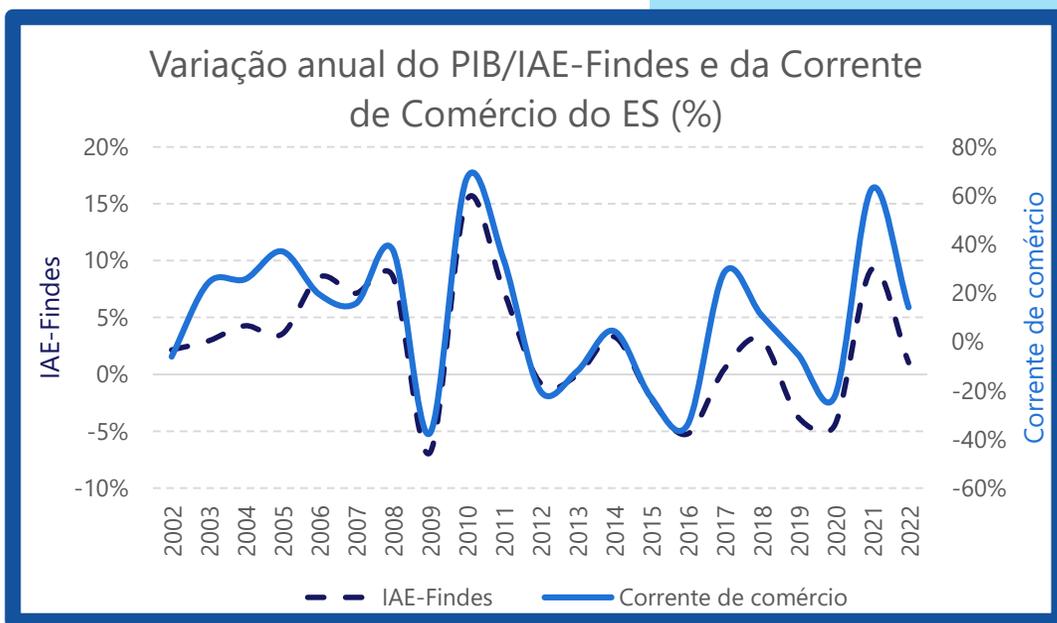
¹ Dezembro de 2021

² Janeiro de 2023

Fonte: OCDE. Elaboração: Observatório da Indústria/Findes.



Ambiente externo interfere no desempenho da economia do Espírito Santo



Fonte: ComexStat; PIB/IBGE e IAE-Findes. Elaboração: Observatório da Indústria/Findes.

(*) Corrente de comércio = Valor das exportações + Valor das importações em um determinado período de tempo de uma determinada região.

A trajetória do crescimento do PIB do Espírito Santo apresenta oscilação na mesma direção da corrente de comércio*, reforçando a importância do comércio exterior na economia estadual.

63%

É o grau de abertura da economia capixaba, quase o dobro da economia brasileira (33%).

1,0%

Foi o crescimento da economia capixaba em 2022, após expansão de 9,2% em 2021.

20%

Foi o crescimento da corrente de comércio do ES, após expansão de 62,8% em 2021.

Atividade econômica do Espírito Santo cresceu **1,0%** em 2022

O crescimento da economia do estado foi impulsionado pelos avanços das atividades dos serviços e da agropecuária.



A **indústria capixaba recuou 9,7%** em 2022, explicada pelo desempenho da indústria extrativa e da indústria de transformação.



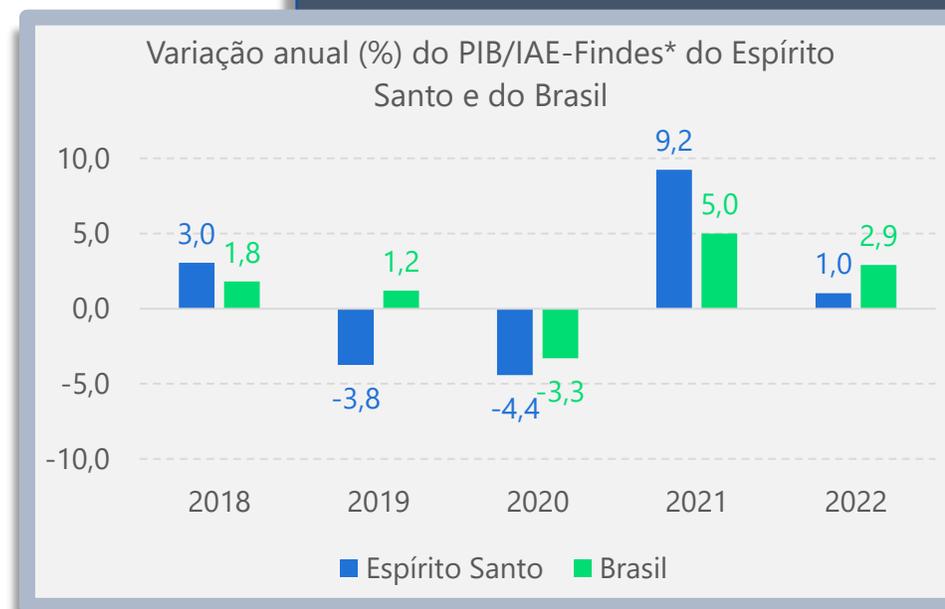
Os **serviços cresceram 5,0%**, com destaques positivos em todas as atividades, em meio à continuidade de recuperação do setor.



A **agropecuária ampliou 7,1%**, devido às expansões tanto na agricultura, quanto na pecuária.



O **PIB do Brasil cresceu 2,9%** em 2022 frente a 2021, puxado pelos serviços (4,2%) e pela indústria (1,6%), ao passo que a agropecuária reduziu 1,7%.

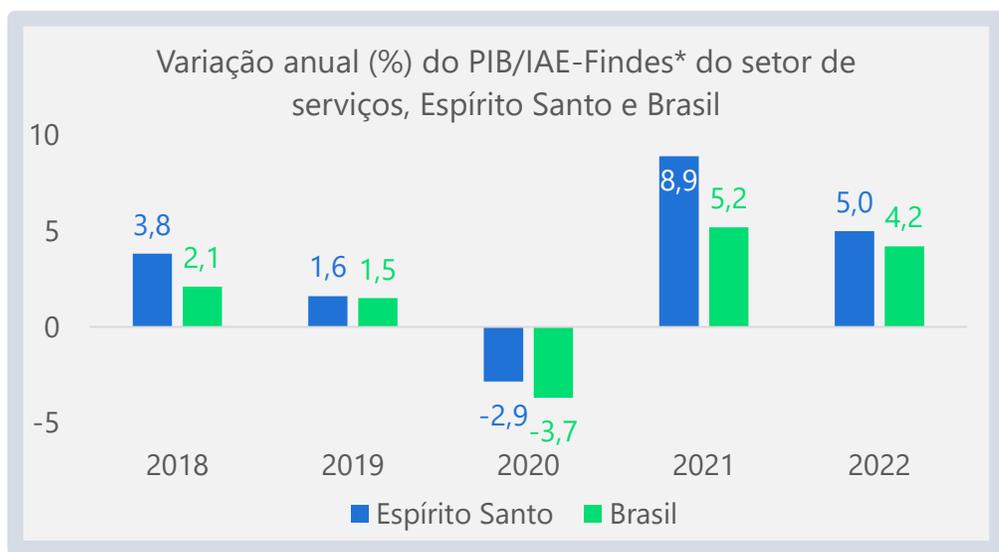


(*) Os valores de 2020 em diante são estimados pelo IAE-Findes para o ES.

Fonte: IAE-Findes/Observatório da Indústria e PIB/IBGE. Elaboração: Observatório da Indústria/Findes.

Setor de **serviços** do Espírito Santo avançou **5,0%** em 2022

O setor foi beneficiado pela continuidade no processo de recuperação dos impactos provocados pela pandemia de Covid-19, principalmente devido à retomada da demanda por prestação de serviços.



Demais serviços: +6,5%

Destaques positivos para educação e saúde privadas; as atividades profissionais, científicas, administrativas e serviços complementares; e as atividades imobiliárias.



Transporte: +2,6%

Favorecido pela maior circulação da população (com o retorno das pessoas às viagens) e de mercadorias.



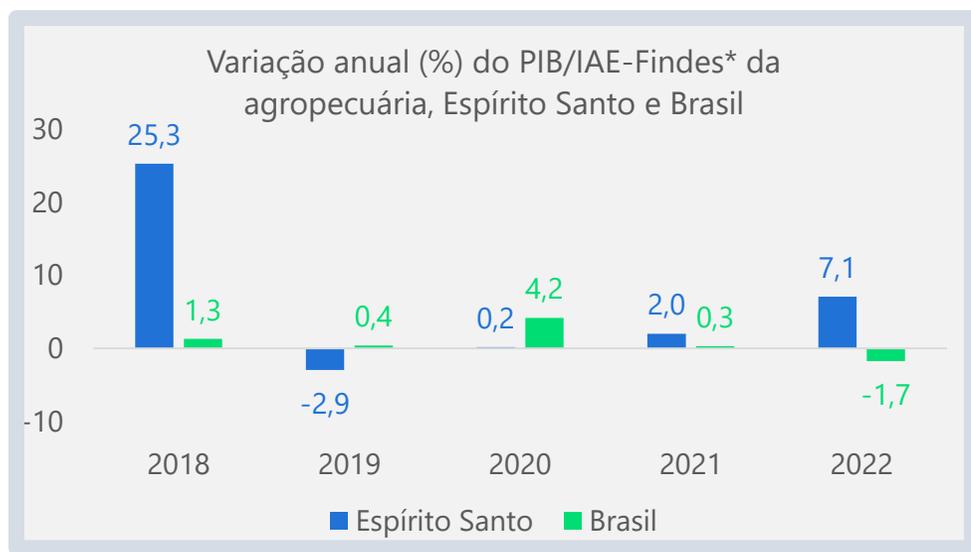
Comércio: +1,4%

os impactos positivos das medidas governamentais de sustentação da renda foram contrabalanceados pela alta dos preços e pelo aumento do custo do crédito.

(* Os valores de 2020 em diante são estimados pelo IAE-Findes para o ES.
Fonte: IAE-Findes/Observatório da Indústria e PIB/IBGE. Elaboração: Observatório da Indústria/Findes.

Atividade da **agropecuária** capixaba expandiu **7,1%** em 2022

A agropecuária do ES foi impulsionada pelos avanços tanto na agricultura, puxada pelo café e outras lavouras, como pela pecuária



Agricultura: +8,4%

As lavouras típicas do estado que influenciaram a alta do setor foram: café, milho em grão, cana-de-açúcar e laranja.



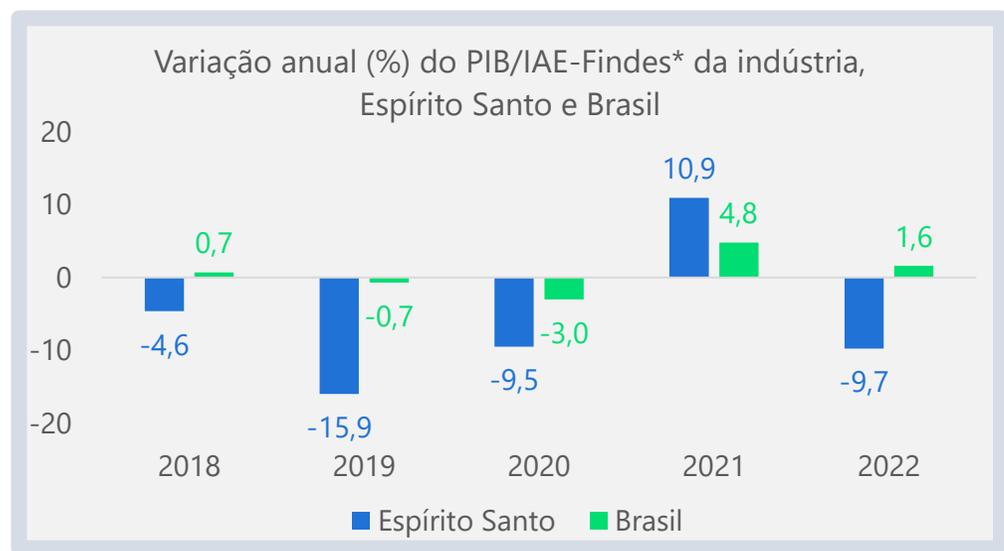
Pecuária: +3,6%

Positivamente influenciada pelo crescimento da produção de bovinos e suínos.

(* Os valores de 2020 em diante são estimados pelo IAE-Findes para o ES.
Fonte: IAE-Findes/Observatório da Indústria e PIB/IBGE. Elaboração: Observatório da Indústria/Findes.

A indústria do Espírito Santo recuou **-9,7%** em 2022

Pressionada pelo desempenho negativo de 2 das 4 atividades que compõem o setor, a indústria capixaba voltou a recuar após expressivo crescimento de 10,9% em 2021



(* Os valores de 2020 em diante são estimados pelo IAE-Findes para o ES.
Fonte: IAE-Findes/Observatório da Indústria e PIB/IBGE. Elaboração: Observatório da Indústria/Findes.



Indústria extrativa: -25,4%

Redução na produção do setor de petróleo e gás natural e na atividade de pelotização de minério de ferro.



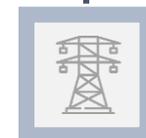
Indústria de transformação: -5,5%

Redução de demanda externa e aumento de custos de produção interferiram no desempenho do setor.



Construção: +5,2%

Na última década, 2022 foi o 2º melhor ano para o setor, atrás apenas de 2021.



Energia e saneamento: +1,3%

Totalizou 5 altas consecutivas com esse crescimento de 2022.

Balança comercial do Espírito Santo fechou 2022 deficitária

Aumento dos preços externos, sobretudo dos **insumos energéticos** devido ao conflito russo-ucraniano, elevou o valor das importações capixabas em 2022.

Do lado das exportações, a **desaceleração da economia global** reduziu o apetite externo por bens industriais, tais como os produtos de aço, o petróleo, as pelotas de minério de ferro e as rochas ornamentais, que são destaques na pauta exportadora do Espírito Santo.

O valor das **importações** capixabas cresceu **45,4%** em 2022 frente a 2021.

O valor das **exportações** do estado **reduziu 6,7%** no período.

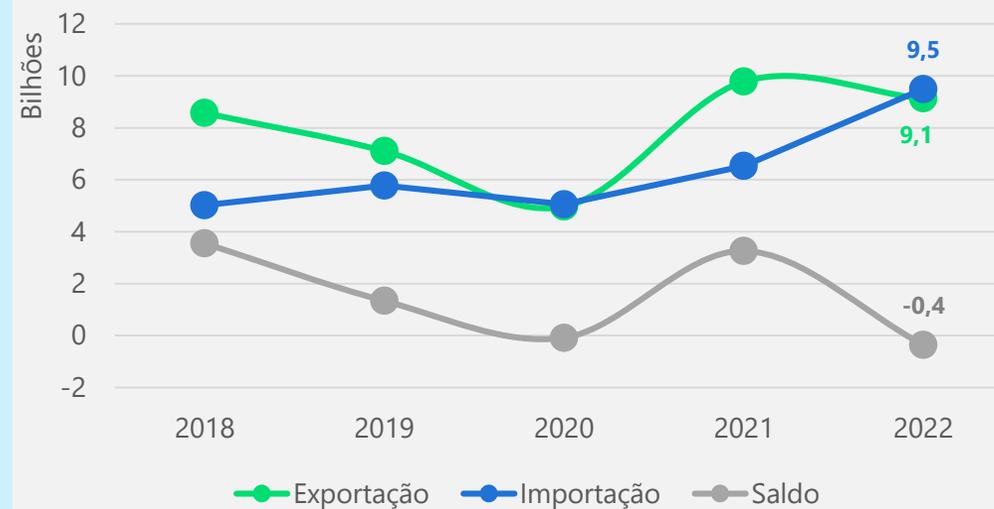


Ao desagregar as exportações em dois componentes, preço e quantidade, a **redução das exportações** capixabas foram pressionadas pelo índice de **quantum (-9,7%)**, enquanto o **aumento das importações** foi impulsionado pelo índice de **preços (31,2%)** e de quantum (11,1%).



Fonte: ComexStat. Elaboração: Observatório da Indústria/Findes.

Dados do comércio exterior do Espírito Santo



O Espírito Santo possui parceiros comerciais diversos

Os Estados Unidos foram os maiores compradores de produtos capixabas em 2022. Em seguida estão: Malásia, Argentina, China e Egito.

Do lado dos países vendedores para o estado estão: China, Estados Unidos, Austrália, Argentina e Alemanha.



Fonte: ComexStat. Elaboração: Observatório da Indústria/Findes.

Principais compradores do ES:
(participação no valor exportado pelo ES e produtos de destaque na pauta exportadora)



ESTADOS UNIDOS: 31,2%

(produtos de aço; minério de ferro; pasta química de madeira e pedras)



MALÁSIA: 9,2%

(petróleo; minério de ferro; café solúvel e pastas químicas de madeira)



ARGENTINA: 6,1%

(minério de ferro; café; produtos de aço; pedras e pimenta)

Preço internacional das **commodities** avançou no 1º semestre de 2022, mas entrou em queda na 2º metade do ano



Petróleo Brent: +38,5%

Petróleo WTI: +62,2%

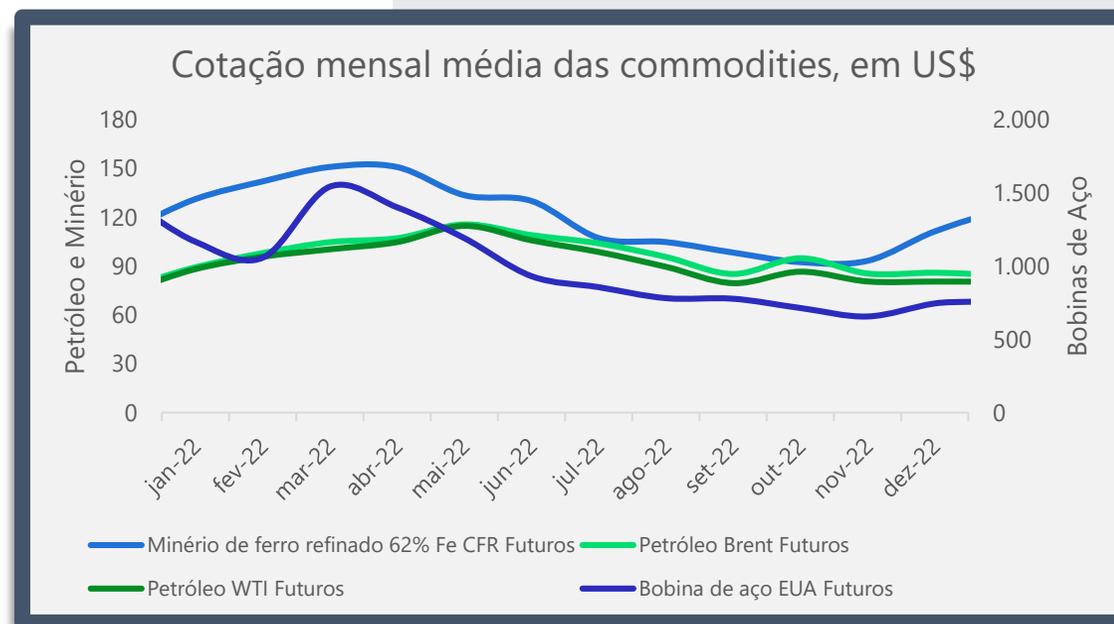
Os impactos do conflito entre Rússia e Ucrânia sobre o setor, somado à consolidação da retomada das atividades econômicas globais e subsequente aumento de demanda por combustíveis em relação aos dois anos anteriores, impulsionaram a cotação do petróleo em 2022.



Minério de ferro: -24,7%

Bobina de aço: -38,9%

A desaceleração da economia chinesa em 2022, devido à política de Covid-zero e crise imobiliária local, pressionaram os preços internacionais do minério de ferro e das bobinas de aço.



Variações das cotações no acumulado do ano frente a 2021.
Fonte: Investing.com. Elaboração: Observatório da Indústria/Findes.

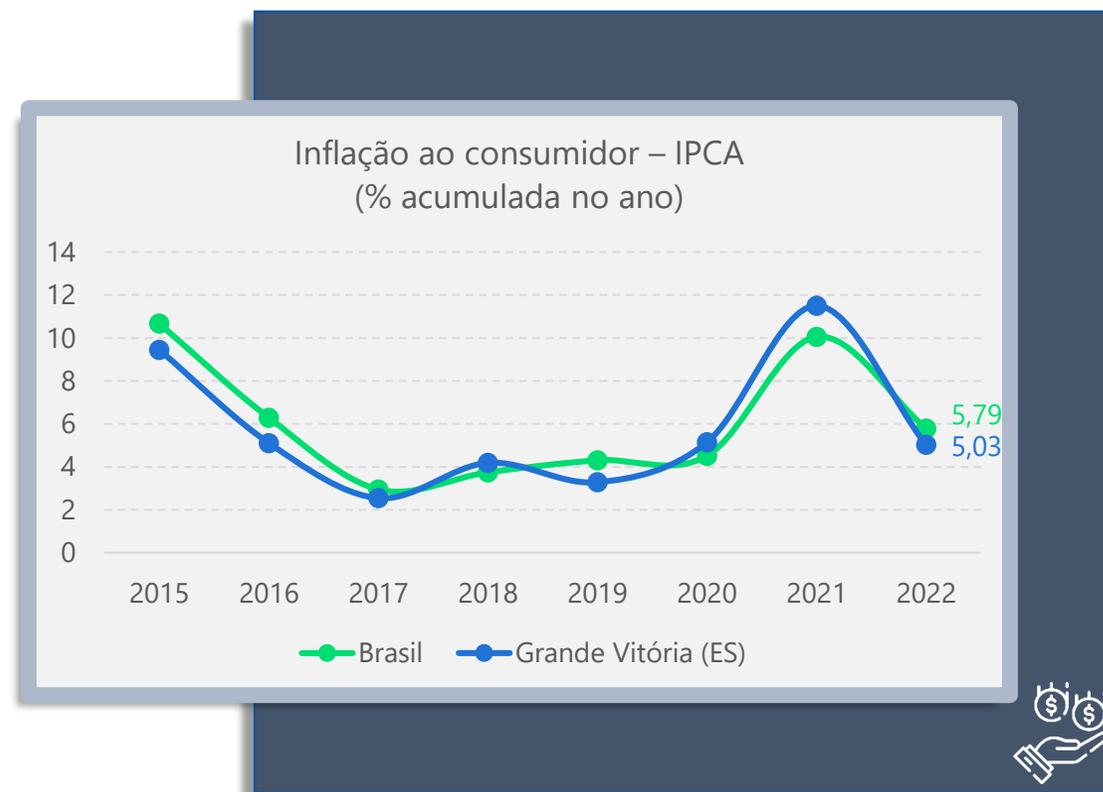
Puxada, entre outros fatores, pelos preços internacionais, a **inflação** brasileira fechou 2022 em **5,8%**, acima da meta (3,50%)

Fatores para o **aumento** da inflação em 2022:

Elevação dos preços de **commodities**, em especial do **petróleo no início do ano**; desequilíbrios entre demanda e oferta de insumos e **gargalos nas cadeias produtivas globais**; alta de preços dos **alimentos**; e retomada na demanda de **serviços**.

Fatores para a **redução** da inflação em 2022:

Redução na **tributação sobre combustíveis**, energia elétrica e telecomunicações; mudança da **bandeira de energia elétrica**, que saiu de escassez hídrica para bandeira verde; e apreciação cambial.



Fonte: IBGE e Banco Central do Brasil. Elaboração: Observatório da Indústria/Findes.

Os preços ao produtor da indústria brasileira acumularam alta de **3,16%** em 2022, patamar abaixo dos últimos anos

Por que a inflação na indústria ficou menor em 2022?

A inflação na indústria brasileira atingiu 3,16% em 2022, devido a um processo de **desaceleração iniciado no 2º semestre do ano**.

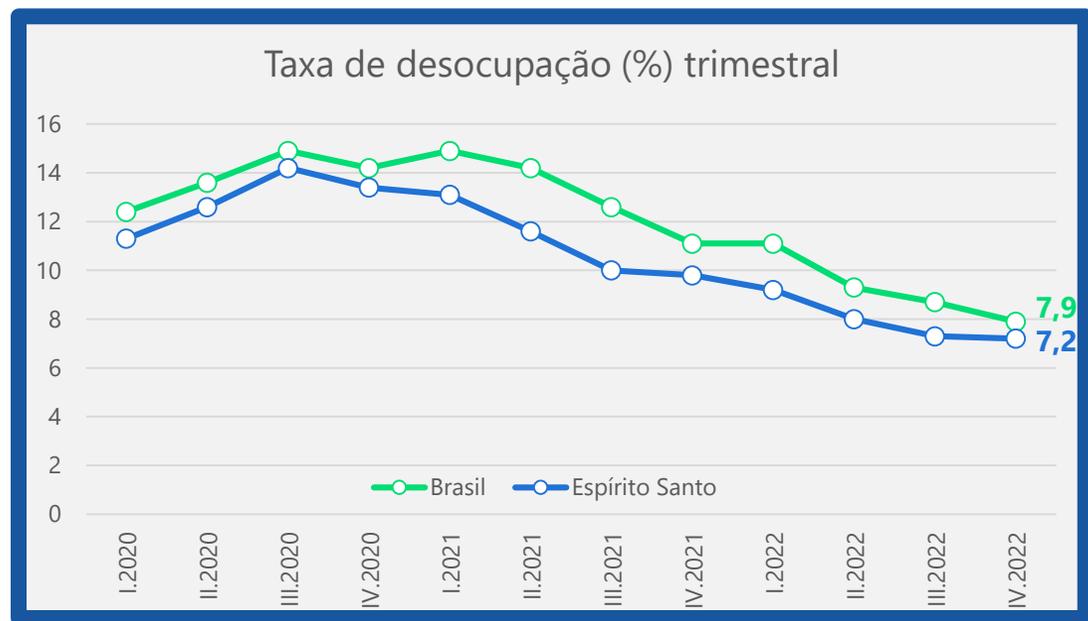
Por sua vez, essa desaceleração foi influenciada, em grande medida, pela redução dos preços das commodities no mercado internacional ao longo do último semestre daquele ano.

Os setores da indústria extrativa, de refino de petróleo, outros produtos químicos, alimentos e metalurgia contribuíram para a redução da inflação ao produtor em 2022.



Fonte: IPP/IBGE. Elaboração: Observatório da Indústria/Findes.

A taxa de desemprego seguiu em queda em 2022, chegando a **7,2%** no **Espírito Santo** ao final do ano



Fonte: Pnad-Contínua Trimestral. Elaboração: Observatório da Indústria/FinDES.

-3,2 p.p.

É a redução na taxa de desocupação média do **Espírito Santo** em 2022 frente a 2021.

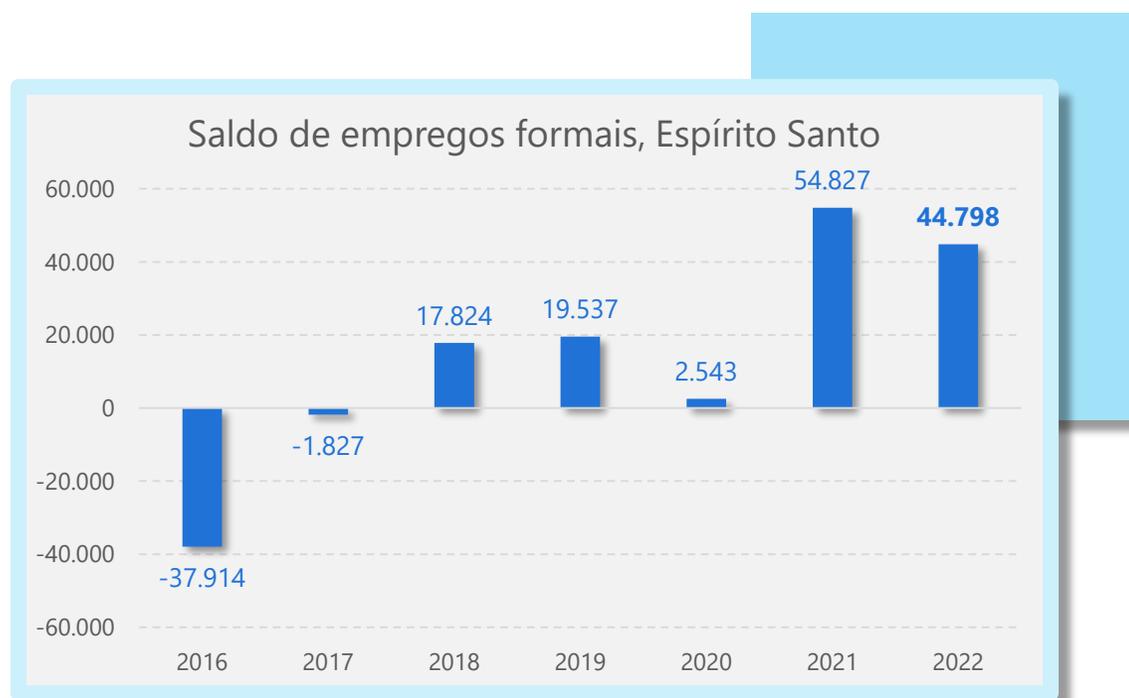
-3,9 p.p.

É a redução na taxa de desocupação média do **Brasil** em 2022 frente a 2021.



O Espírito Santo apresenta a 11ª menor taxa de desocupação entre as UF's.

No mercado de trabalho formal, o Espírito Santo criou 44,8 mil novas vagas de emprego **com carteira assinada** em 2022



Nota: A partir de janeiro de 2020, o uso do Caged foi substituído pelo eSocial, que capta um volume de informações mais amplo. Apesar dos conjuntos de anos anteriores e posteriores a esta mudança não serem perfeitamente comparáveis, para o exercício desta análise os dados foram apresentados em uma mesma linha de tempo.

Fonte: Caged e Novo Caged. Elaboração: Observatório da Indústria/FinDES.

Saldo positivo em todos os setores econômicos do Espírito Santo em 2022:



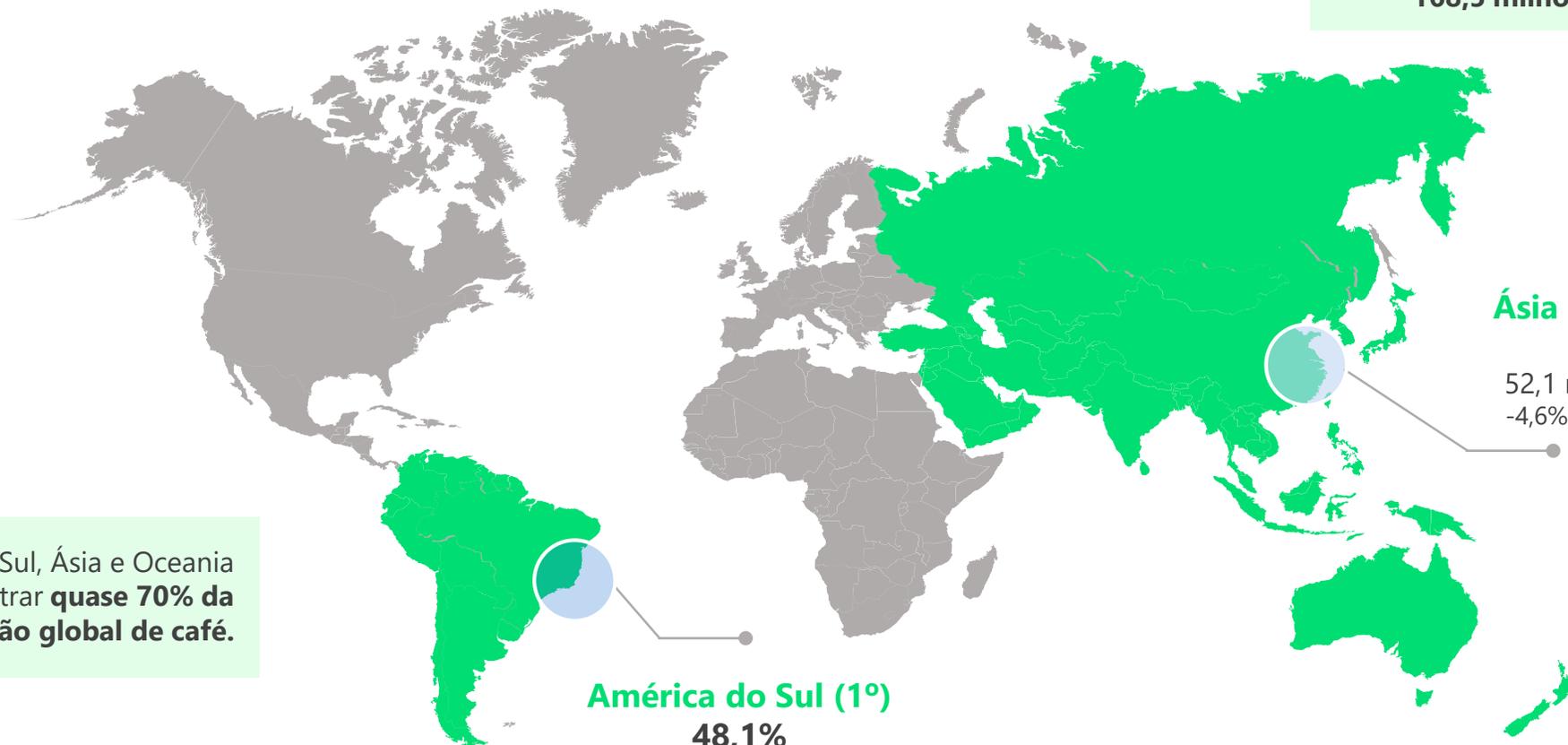
O mercado de trabalho formal passou por reformulações em 2022, devido à descontinuidade de programas de manutenção de emprego que prevaleceram em 2020 e 2021, e ao reposicionamento dos trabalhadores frente às suas ocupações iniciais, com desligamentos de empregos "provisórios" durante a pandemia.



PAINEL DE INDICADORES DO SETOR DE CAFÉ

A **América Sul** é a maior região produtora de café do mundo

Produção Mundial de Café (2021/2022):
168,5 milhões de toneladas



Ásia e Oceania (2º)
20,6%

52,1 milhões de sacas
-4,6% em relação a 2021

América do Sul (1º)
48,1%

77,5 milhões de sacas
-7,6% em relação a 2020/2021

Em conjunto, América do Sul, Ásia e Oceania tem potencial de concentrar **quase 70% da produção global de café.**

As estimativas de 2023 indicam **crescimento da produção de café** no Brasil



As estimativas para a safra de café no Brasil durante o ano comercial 2023 – ciclo de bienalidade negativa - indicam uma produção total de 54,7 milhões de sacas. Esse número representa **um incremento de 7,5% em comparação com a safra anterior**.



A estimativa para a produção de café arábica é de 37,9 milhões de sacas, refletindo um aumento significativo de 15,9% em relação à temporada anterior, devido às condições climáticas favoráveis nas áreas de cultivo.



No que diz respeito à produção de café conillon, a estimativa é de 16,8 milhões de sacas, o que representa uma redução de 7,6% em relação à safra anterior, em razão da queda na produtividade causada por condições climáticas desfavoráveis no Espírito Santo.



O Brasil é o **maior exportador de café solúvel** do mundo, embarcando 0,34 milhão de sacas em junho de 2023.

Destaque: "Origens de Café no Brasil" com as **35** regiões produtoras de café

Regiões produtoras dos estados do Espírito Santo e Minas Gerais:

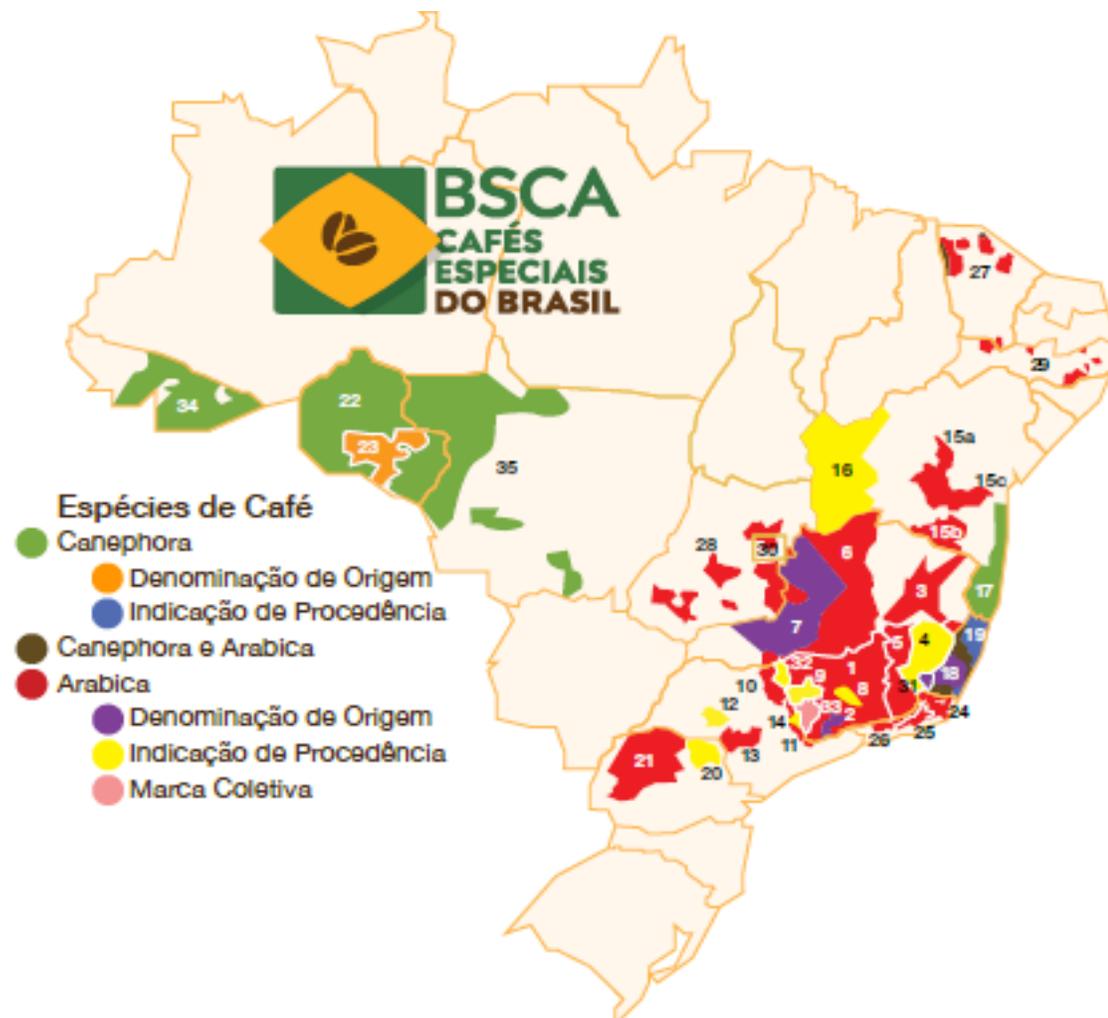
Espírito Santo / Minas Gerais

31. Caparaó (Denominação de origem)

Minas Gerais

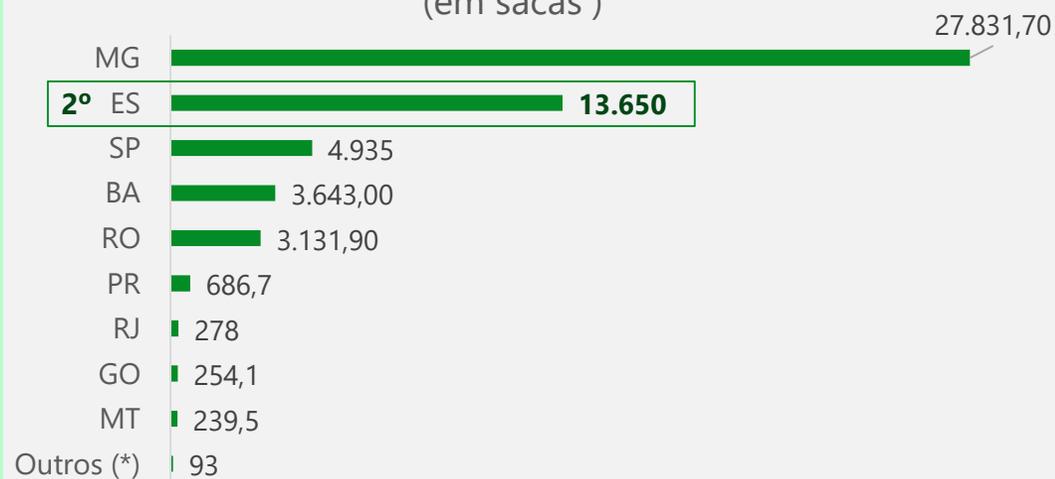
32. Sul de Minas

2. Mantiqueira de Minas (Denominação de origem)
3. Chapada de Minas
4. Matas de Minas (Indicação de Procedência)
5. Montanhas de Minas
6. Norte e Noroeste de Minas
7. Cerrado Mineiro (Denominação de Origem)
8. Campo das Vertentes (Indicação de Procedência)
9. Sudoeste de Minas (Indicação de Procedência)



Espírito Santo é o **segundo maior produtor** de café do país

Estimativa de produção de café - Safra 2023
(em sacas)

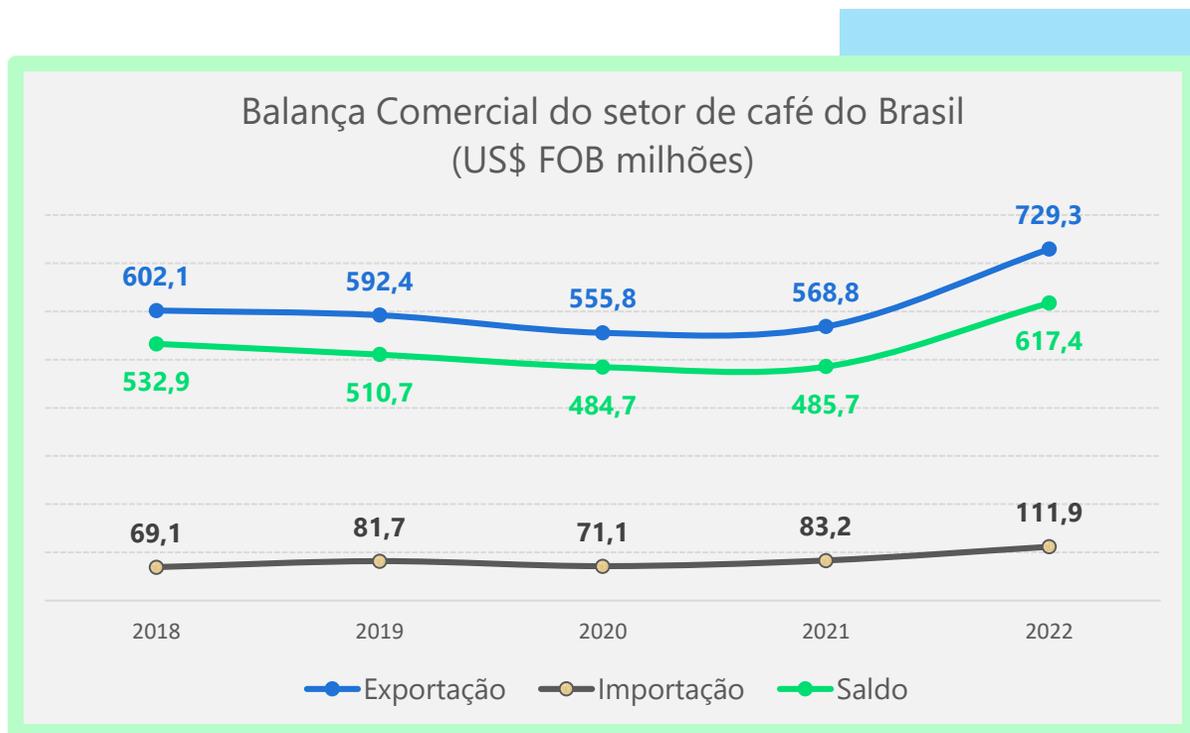


Produção estimada em 13.650 mil sacas (ES)

- ❖ Em 2022, a produção de café foi de 16.721 mil sacas. Prevê-se uma diminuição, em 2023, de aproximadamente 18,4% devido a uma combinação de fatores, incluindo um longo período de estiagem, temperaturas baixas e um ano de bialidade negativa, especialmente para a variedade arábica.
- ❖ No que se refere ao café conilon, a estimativa de produção é de 10.575 mil sacas, o que representa uma redução de 14,4% em relação à safra anterior.
- ❖ Quanto ao café arábica, a produção deverá atingir 3.075 mil sacas, marcando uma queda acentuada de 29,5% em relação ao volume colhido na última safra.

(*) Acre, Amazonas, Ceará, Pernambuco, Mato Grosso do Sul e Distrito Federal
Fonte: Relatório de Acompanhamento da Safra Brasileira | Café - CONAB.

Com aumento das exportações e importações, o saldo da balança comercial do setor foi mais uma vez **superavitário**



US\$ 111,9 milhões É o **saldo** da balança comercial do setor nacional de café em 2022.

28,2%

É o **aumento das exportações** do setor em 2022 frente a 2021.

34,5%

É o **aumento das importações** do setor em 2022 frente a 2021.

O principal parceiro comercial nas exportações do setor de café do país foi os **EUA**

As exportações de café totalizaram **US\$ 729,4 milhões** em 2022, que representa um avanço de **28,2%** frente ao exportado em 2021.



Principais destinos dos produtos BR do setor de café:
(participação no valor exportado pelo Brasil e produto de destaque na pauta exportadora)



EUA: 21%

(fabricação de produtos à base de café)



ARGENTINA: 7,2%

(fabricação de produtos à base de café)

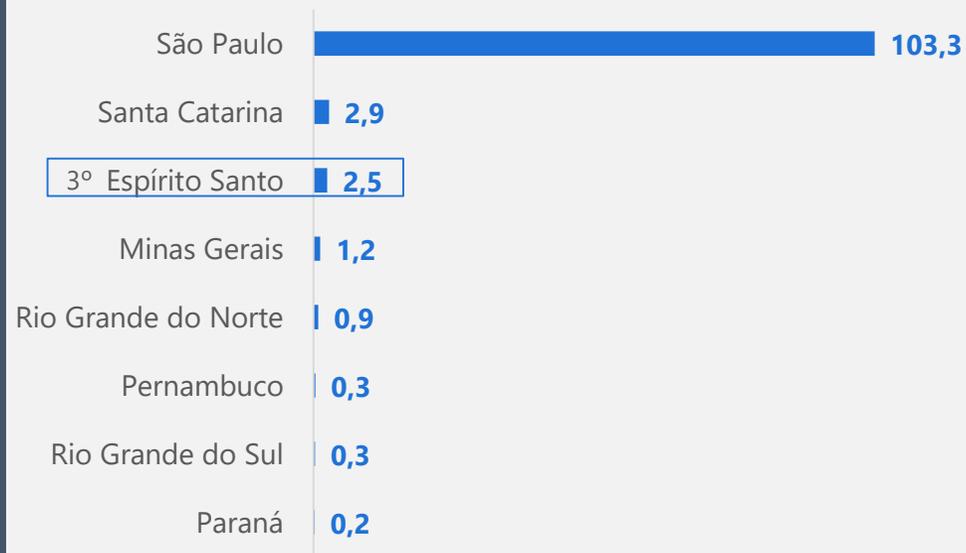


JAPÃO: 5,7%

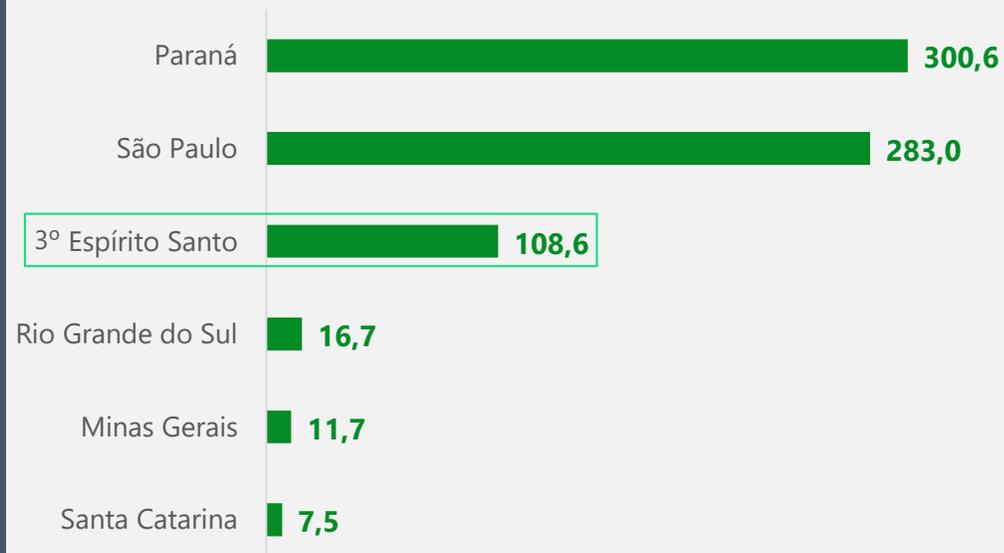
(fabricação de produtos à base de café)

Entre os estados, **São Paulo e Espírito Santo** se destacam no ranking de estados **importadores e exportadores** do setor de café

Ranking estados importadores de café, 2022
(em US\$ milhões)



Ranking estados exportadores de café, 2002
(em US\$ milhões)



CNAEs: 1081-3 e 1082-1.

NCM 09: Café, chá, mate e especiarias; 21:Preparações alimentícias diversas

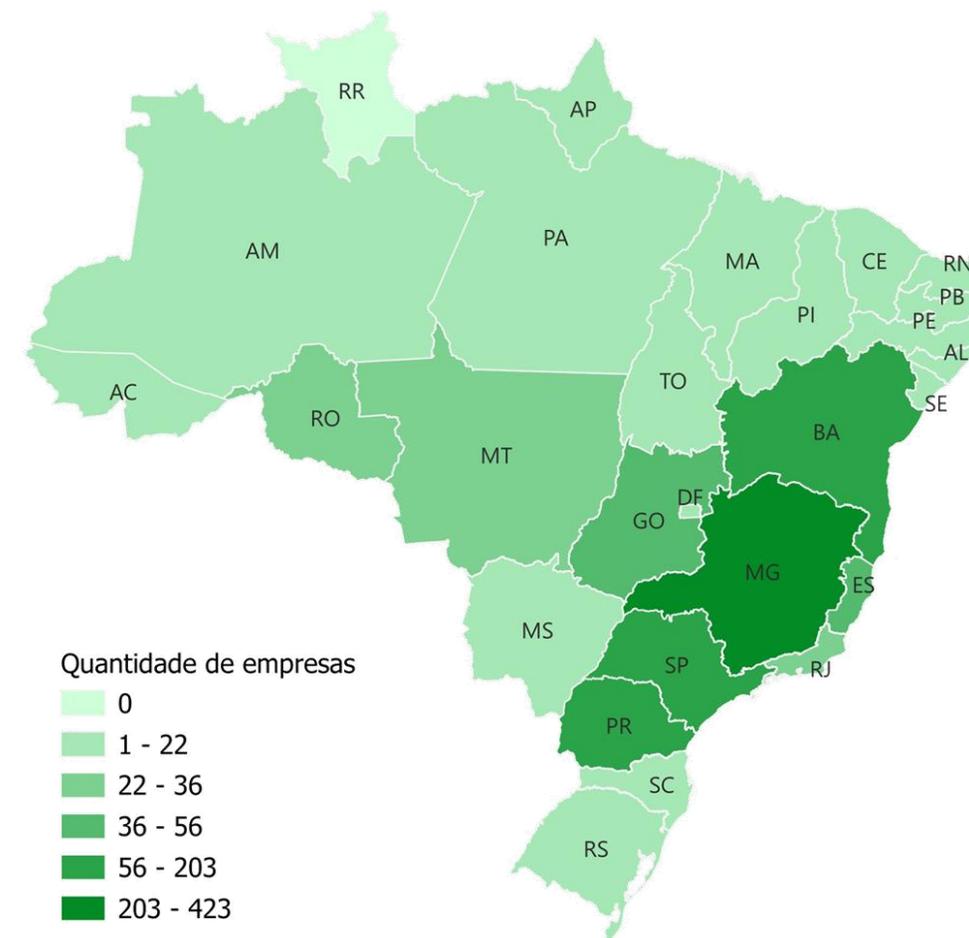
Fonte: Funcex. Elaboração: Observatório da Indústria/Findes

A maioria dos **estabelecimentos** do setor nacional de café está localizada em **Minas Gerais e São Paulo**



O setor possui 1.157 estabelecimentos no país

- ❖ Minas Gerais e São Paulo concentram, respectivamente, 36,6% e 17,5% das empresas do setor.
- ❖ O Espírito Santo possui 50 empresas formais do setor.
- ❖ O Espírito Santo concentra 1,6% dos estabelecimentos do setor.

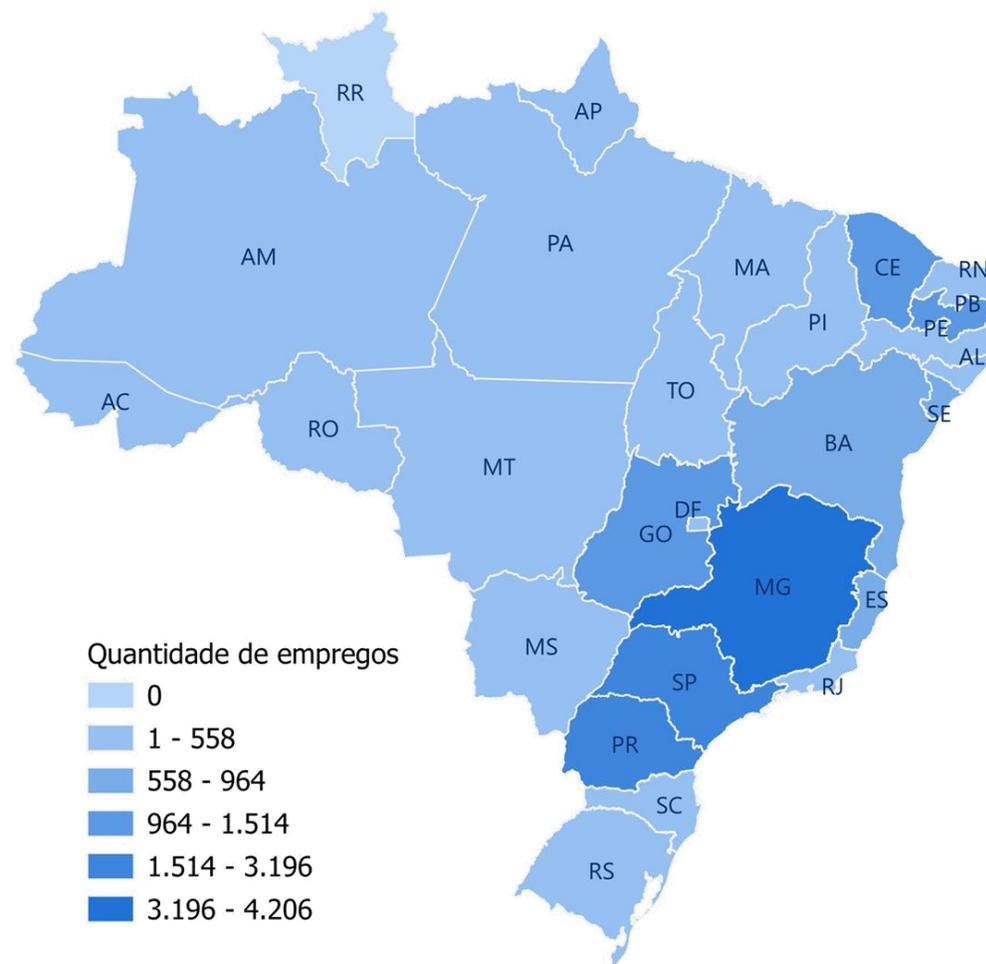


A maioria dos **empregos** do setor nacional de café está localizada em **Minas Gerais**

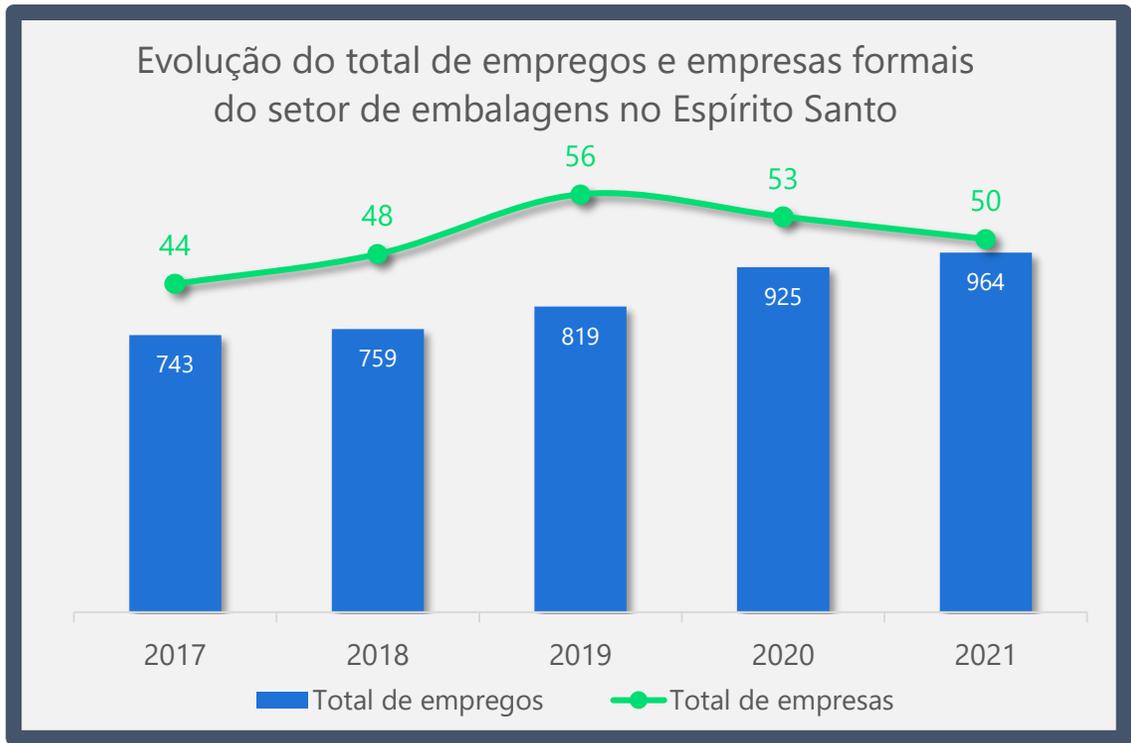


O setor emprega **19.762** trabalhadores formais no país

- ❖ Minas Gerais concentra 21,3% dos empregos do setor.
- ❖ O Espírito Santo possui 964 funcionários do setor.
- ❖ O Espírito Santo concentra 4,9% dos empregos do setor.



Estão localizadas no **Espírito Santo** 50 empresas do setor de café, que empregam 964 funcionários formais



Empresas do setor no ES:

50 estabelecimentos industriais

Variação em relação a 2020:

-5,7%



Empregos do setor no ES:

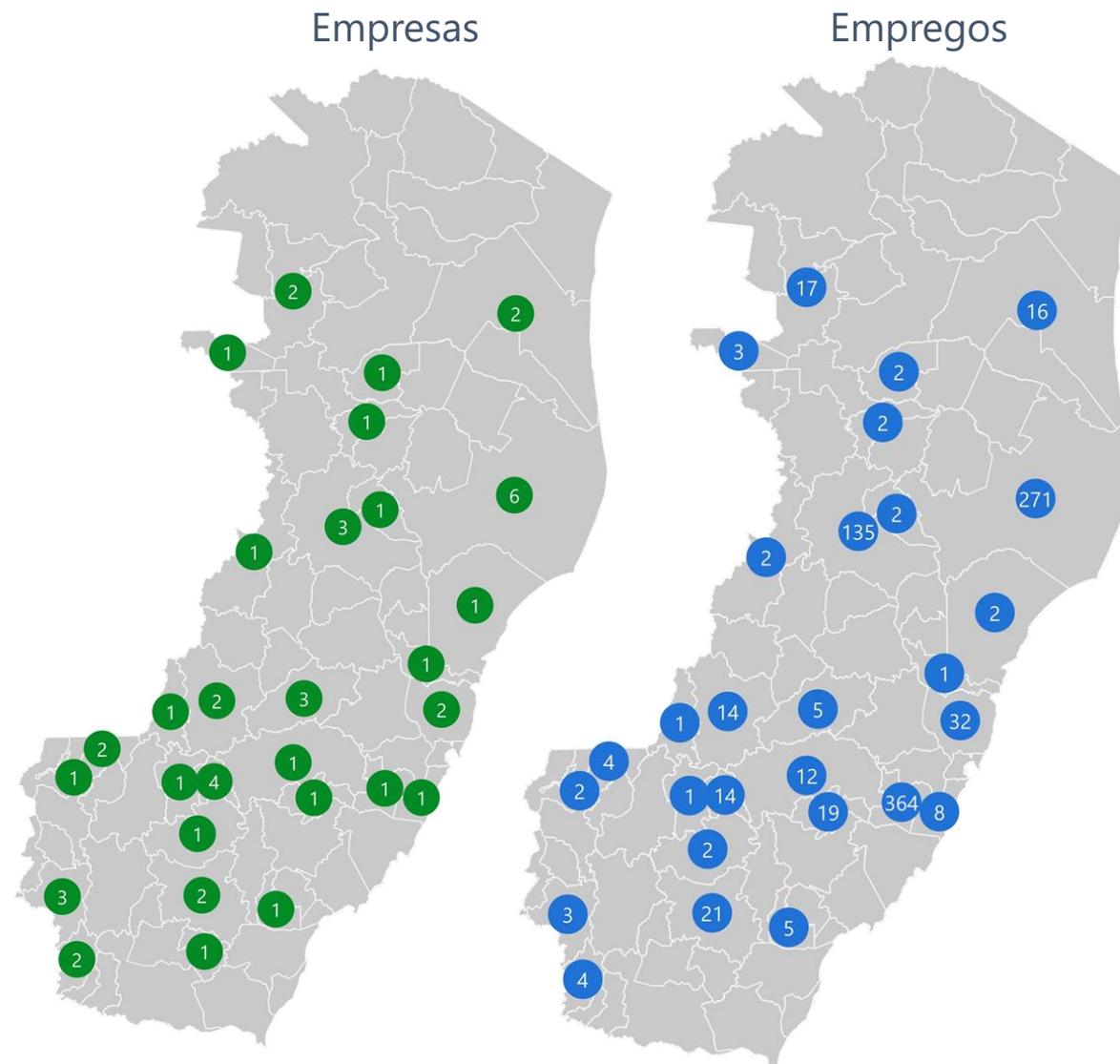
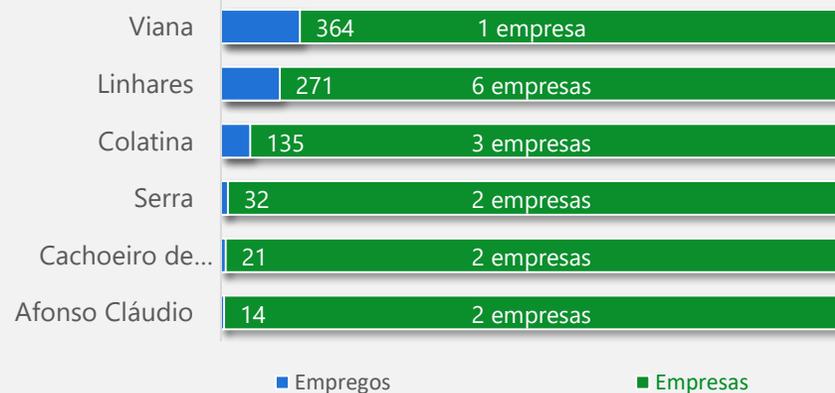
964 empregos formais na indústria

Variação em relação a 2020:

+4,2%

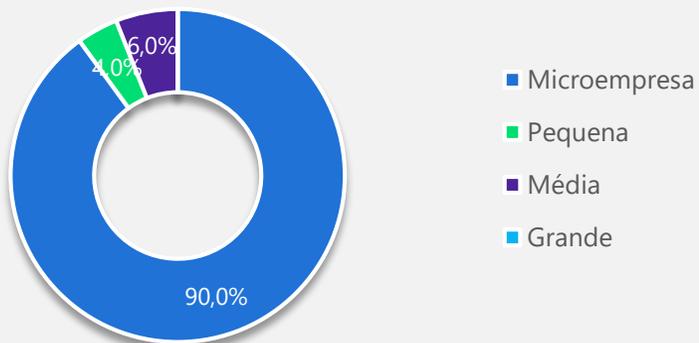
A maioria dos **empregos** do setor de café está localizada em **Viana**

Ranking de municípios com a maior quantidade de empregos do setor de café

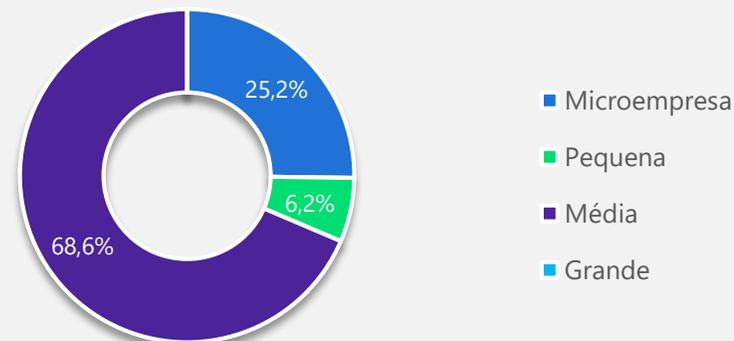


O setor de café do Espírito Santo é formado, em sua maioria (73%), por **microempresas**

Distribuição de empresas por porte



Distribuição dos empregos por porte da empresa



As microempresas empregam **25,2%** dos funcionários do setor de café capixaba. As pequenas e médias empregam **6,2%** e **68,6%**, respectivamente.



O perfil do trabalhador do setor de café no Espírito Santo

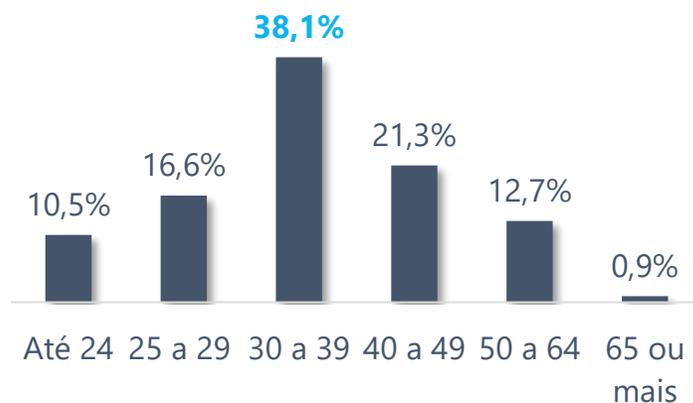
Os homens

São a maioria dos funcionários do setor, respondendo a 75,4% do total de trabalhadores



■ Masculino ■ Feminino

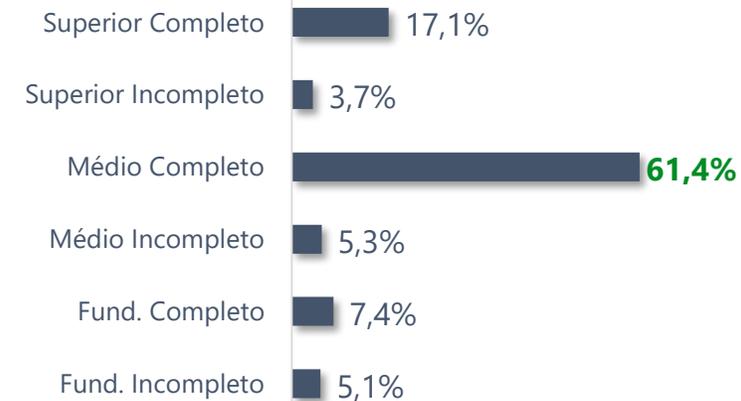
Faixa etária



A maior parte dos trabalhadores possui de **30 a 39 anos**

Total: 964 trabalhadores

Escolaridade



A maior parte dos trabalhadores possui o ensino **médio completo**

Total: 964 trabalhadores

Torrador de café é a ocupação que mais emprega no setor de no ES



R\$ 2.865,92

é o salário médio do trabalhador de café no ES [2021]



R\$ 2.425,54

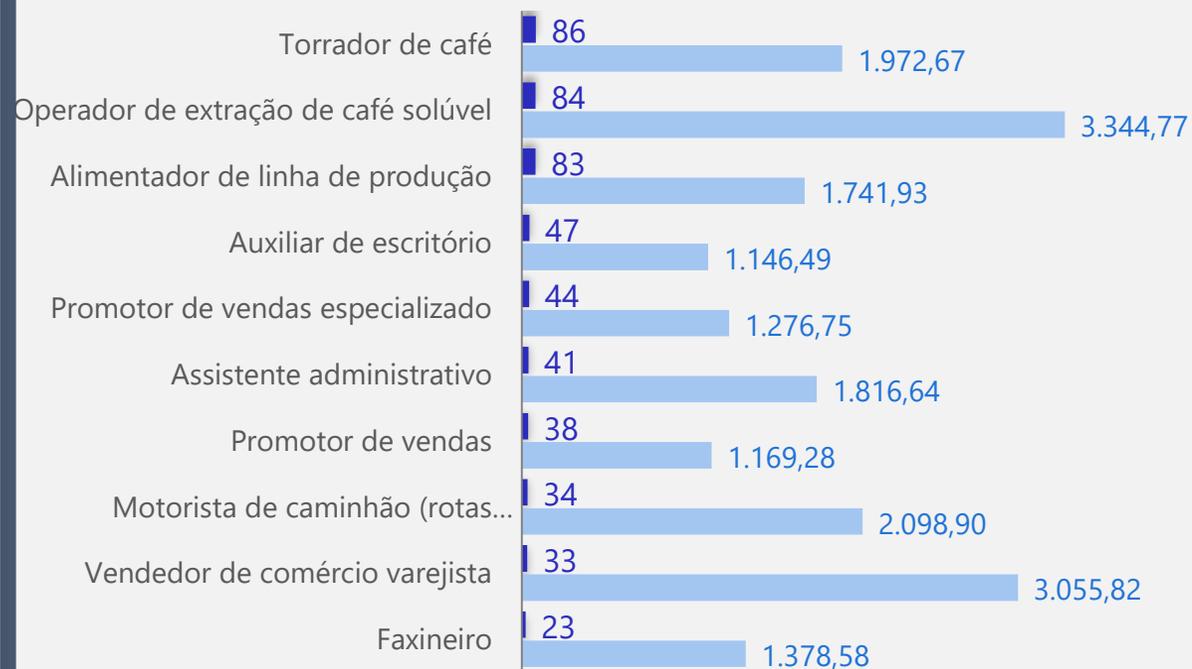
é o salário médio do trabalhador da indústria de transformação no ES [2021]



R\$ 2.740,3

é a média do salário do trabalhador do setor de café no Brasil [2021]

Ranking de ocupações do setor de café do ES e remunerações (R\$)





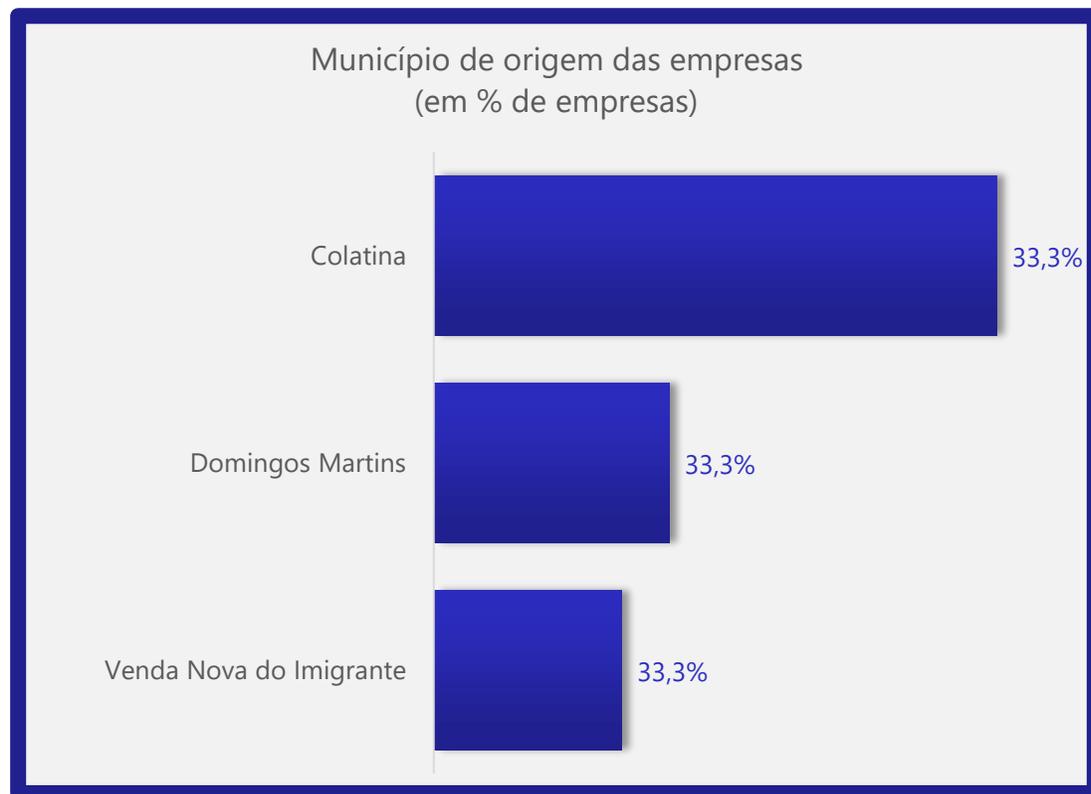
PESQUISA, AUTOAVALIAÇÃO DE GESTÃO E CONTRAPARTIDAS

Os resultados apresentados a seguir se originam da Pesquisa, Autoavaliação de Gestão e Contrapartidas aplicada pela Sedes às empresas beneficiárias na Lei nº 10.568 de 26/07/2016 no período de 01/01 a 31/04/2023.



Total respondentes: **3 empresas** do setor de café

As empresas respondentes estão localizadas em Colatina, Domingos Martins e Venda Nova do Imigrante



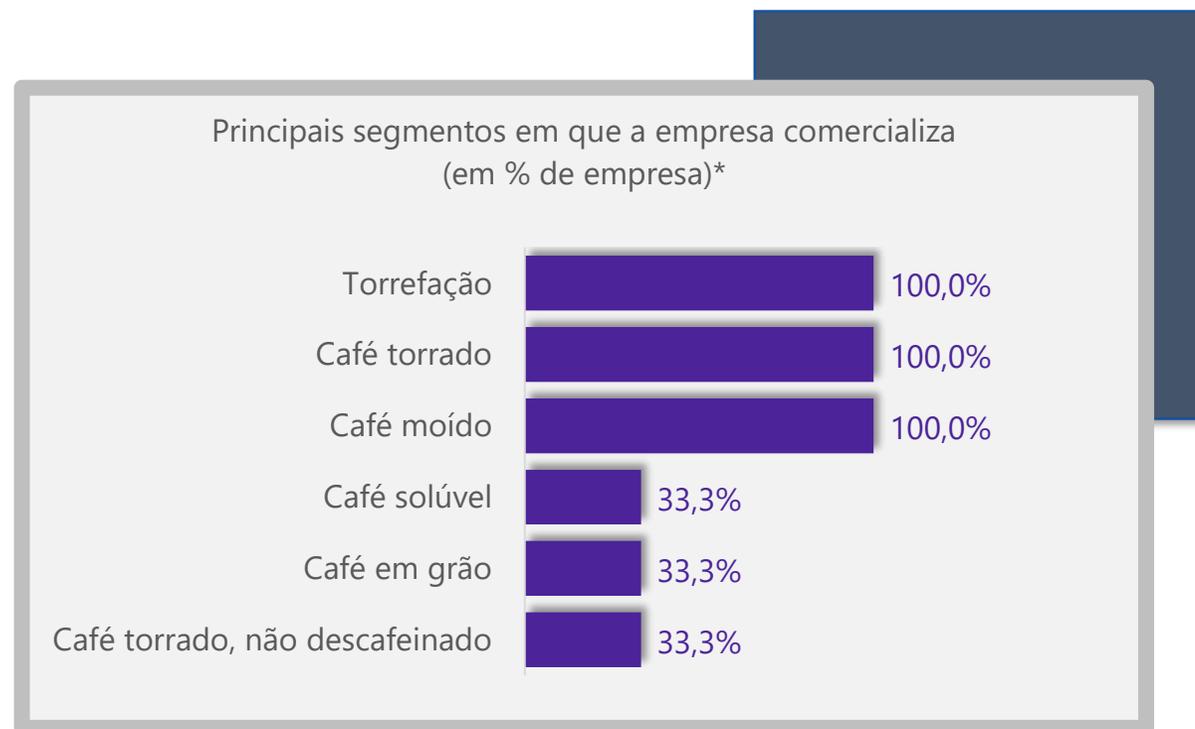
66,7%

das empresas declararam o início das atividades após o ano 2000.

33,3%

das empresas declararam o início das atividades no ES entre os anos 1990 – 1999.

Torrefação, café torrado e café moído são os principais segmentos para **100%** das empresas respondentes



* Questão com mais de uma opção de resposta

As empresas ressaltam a importância das **ações desenvolvidas pelo Sincafé** como forma de promoção da competitividade do setor

100% das empresas respondentes participam de forma efetiva das ações do setor para promoção da competitividade do setor

Principais ações para a promoção da competitividade do setor de café no Espírito Santo:



Promoções de fomento realizado pelo Sincafé



Campanhas promocionais



Utilização dos **benefícios fiscais**

Principais Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) aplicados nas empresas - em % de empresas*



66,7%

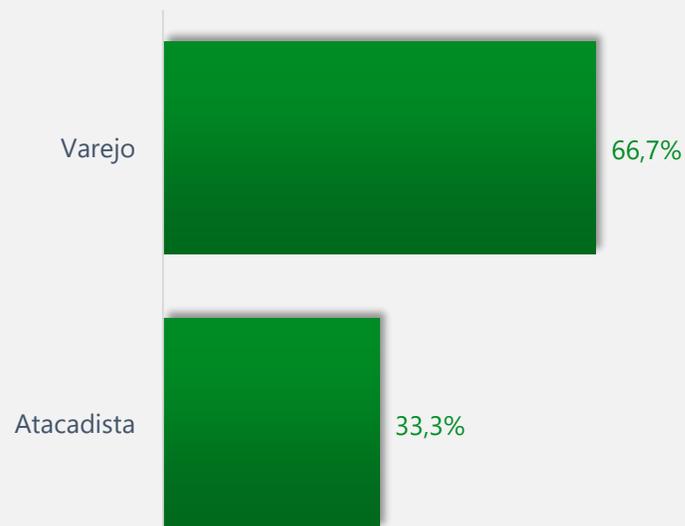


33,3%

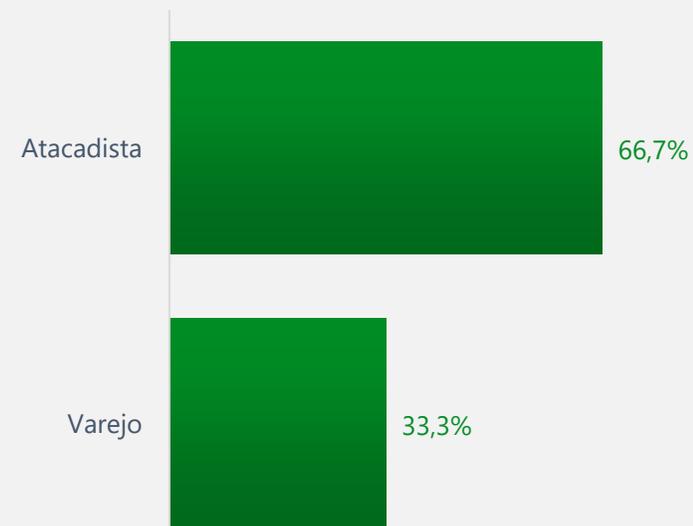
* No questionário apresentado às empresas foram dispostos todos os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), entre os quais as empresas podiam assinalar mais de um objetivo.
Fonte: Pesquisa Primária Sedes.

O setor de **Varejo** é o principal **destino das vendas** do setor de café, para as vendas no Espírito Santo.

Principal destinação das vendas da empresa para o Espírito Santo (em % de empresas)*

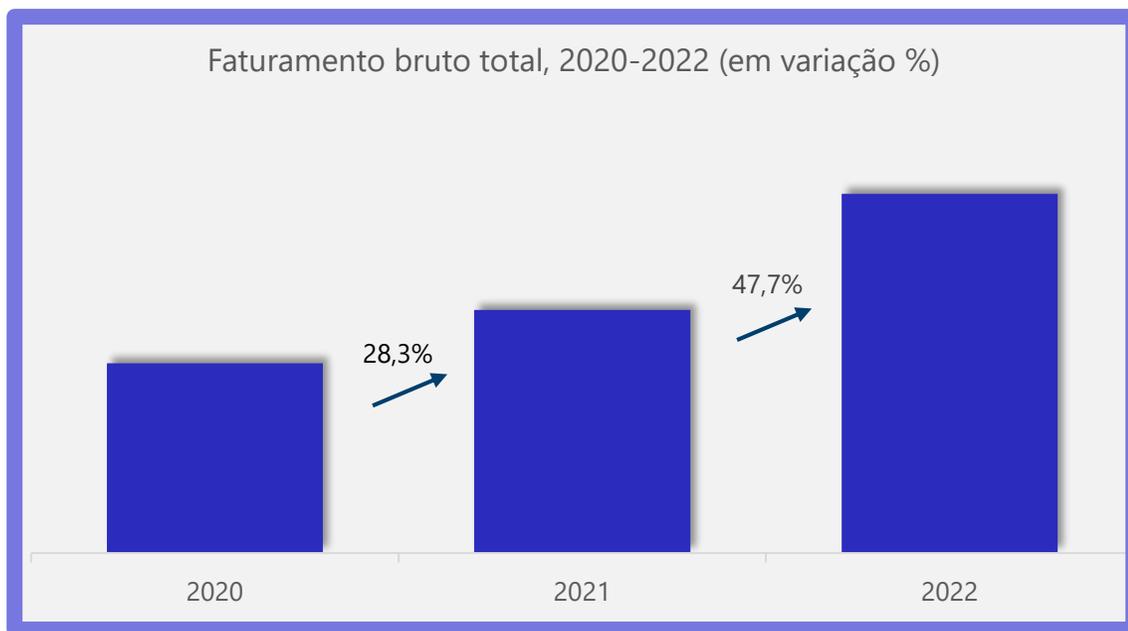


Principal destinação das vendas da empresa para o Outros Estados (em % de empresas)*



* Questão com mais de uma opção de resposta
Fonte: Pesquisa Primária Sedes.

100% das empresas respondentes afirmaram que houve aumento do faturamento em 2022

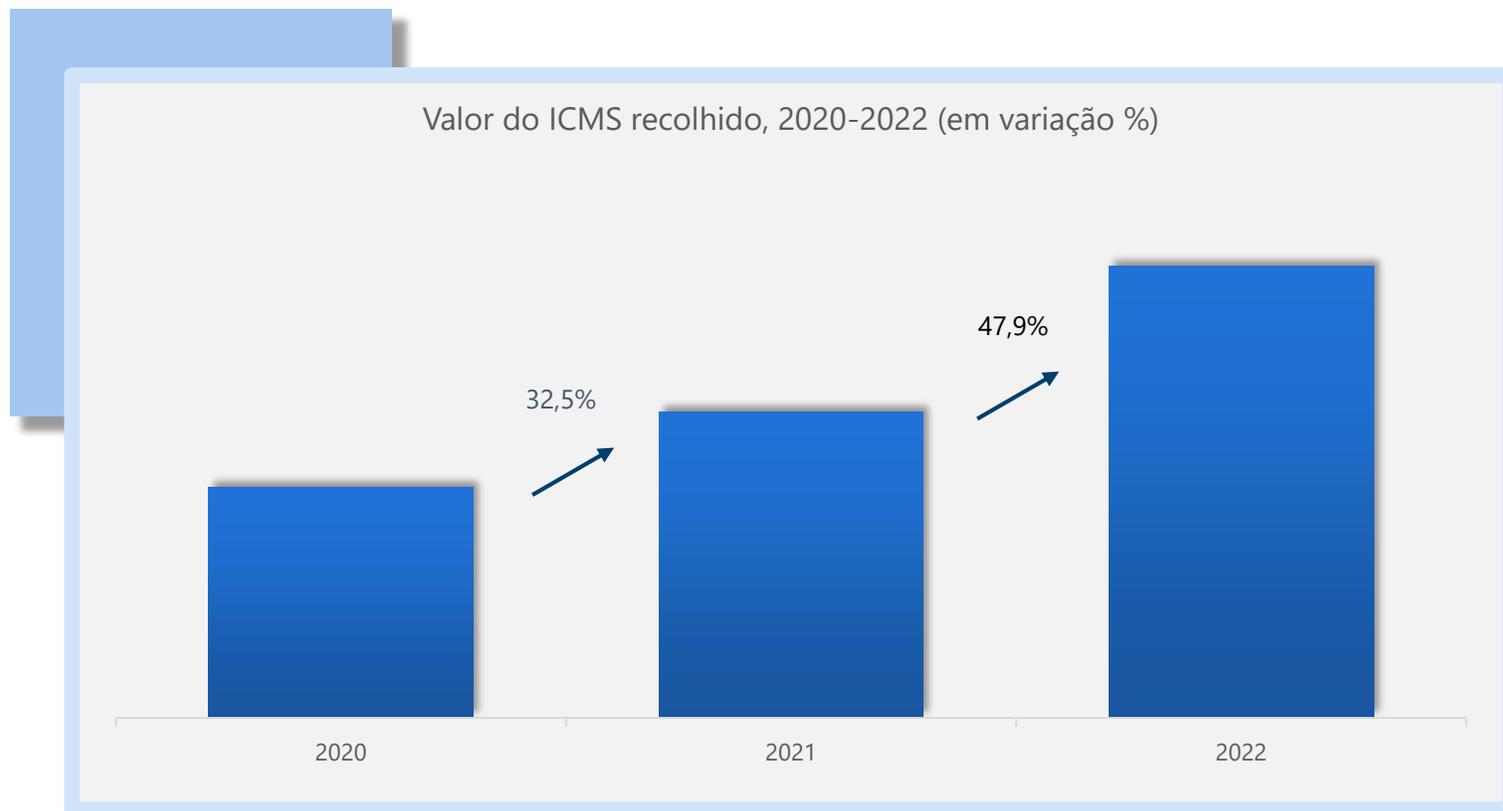


Principais motivos para aumento no faturamento



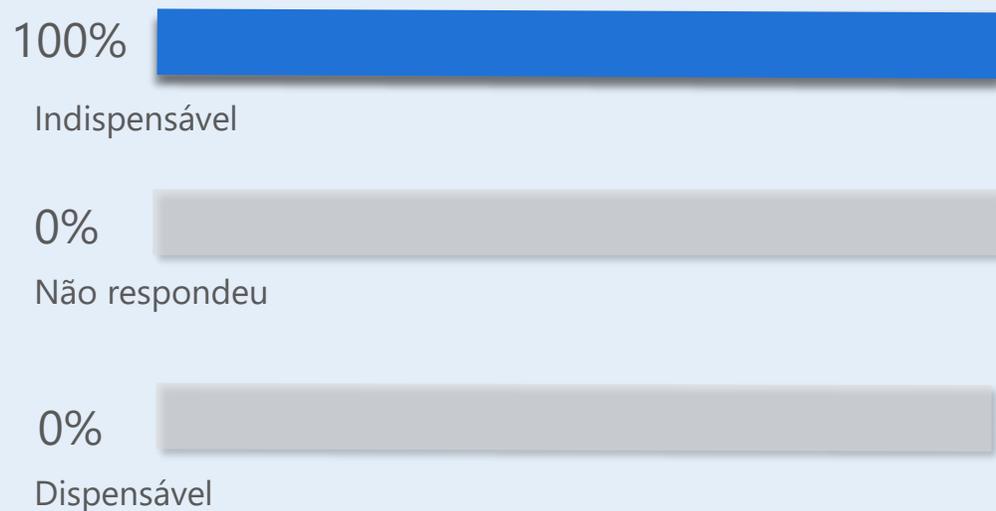
- ❖ Preços
- ❖ Ações de marketing
- ❖ Industrialização efetuada para outra empresa

O ICMS recolhido em 2022 pelas empresas respondentes foi de R\$ 4 milhões, um aumento de **48%** em relação a 2021

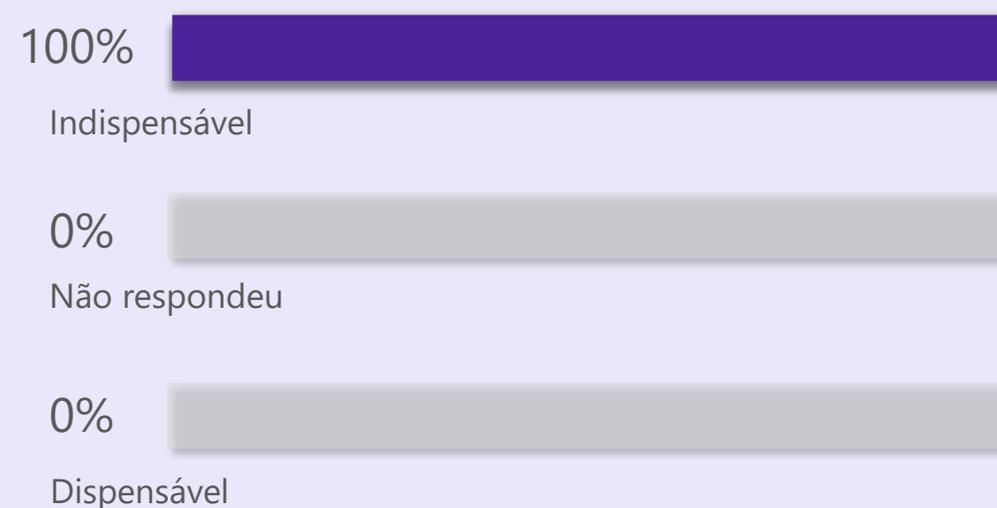


100% das empresas respondentes consideram o COMPETE indispensável para a atração de novos investimentos

Nível de importância dos benefícios do COMPETE em termos de atrair ou possibilitar novos investimentos (em % de empresas)

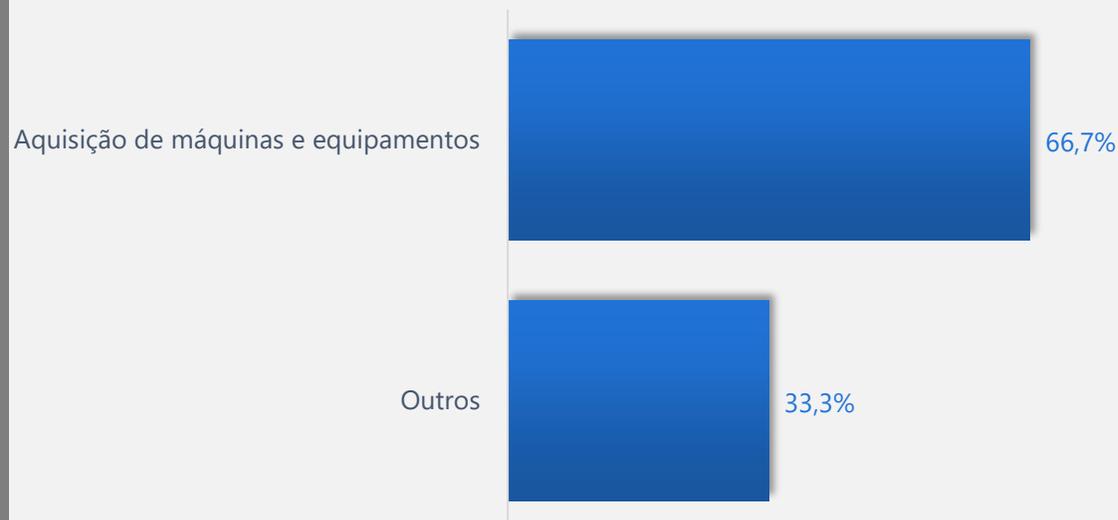


Nível de importância dos benefícios do COMPETE na sobrevivência de seu negócio no período atual (em % de empresas)



As empresas informam que investiram cerca de **R\$ 1,9 milhão** no ano de 2022

Áreas com mais investimentos nas empresas
(em % de empresas)*



Resultados de investimentos



**R\$ 1,9
milhão**

é o valor estimado
em **investimentos**
realizados no ano de
2022

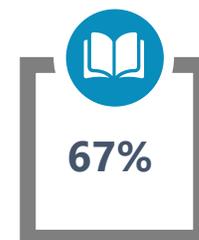
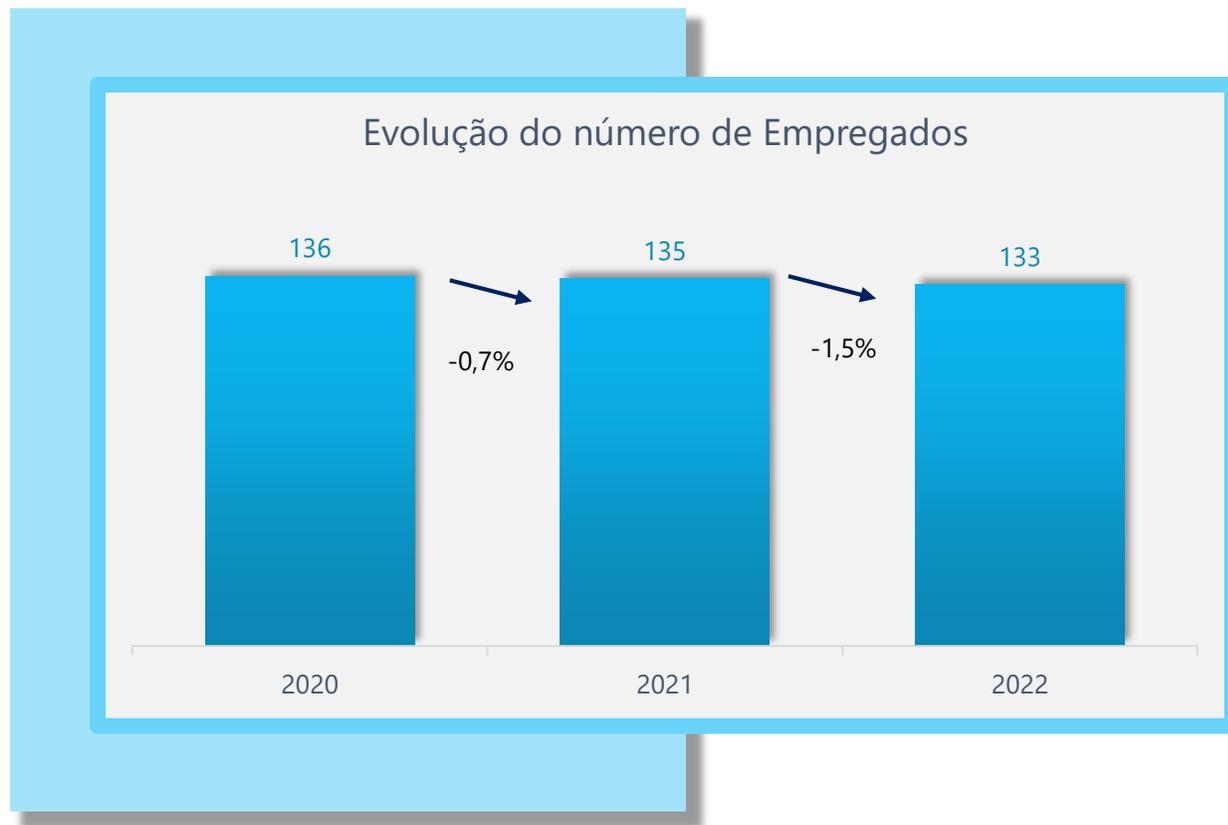


R\$ 10 mil

é o valor estimado
de **investimentos**
em **sustentabilidade**
realizados no ano de
2022

* Questão com mais de uma opção de resposta
Fonte: Pesquisa Primária Sedes.

Houve redução de 2 postos de trabalho no total das empresas respondentes em 2022



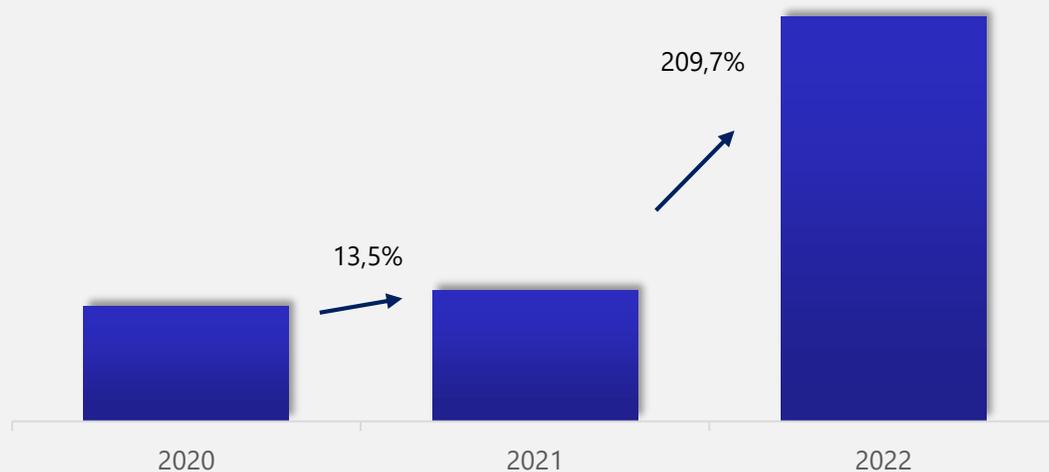
das empresas declararam que o nível de escolaridade dos colaboradores é o ensino médio completo

As despesas em T&D declaradas foram 3 vezes maiores em 2022

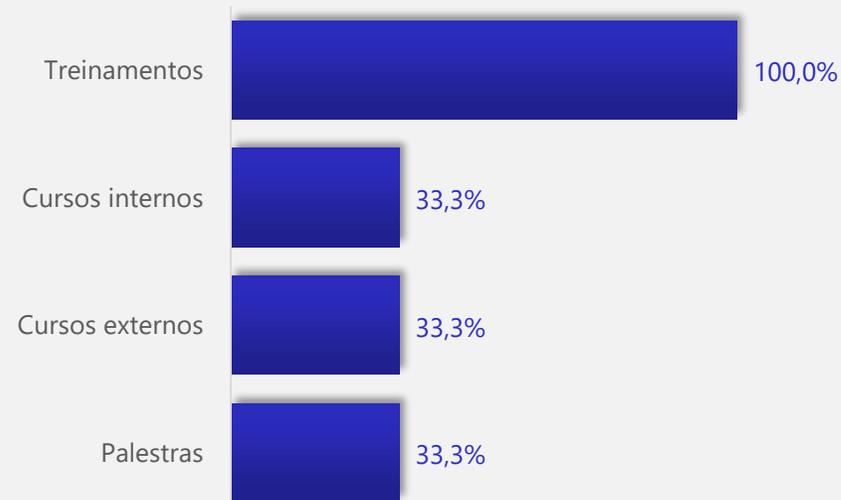


As áreas de treinamento e desenvolvimento que as empresas respondentes mais investiram foram: Treinamentos e Cursos Internos, Cursos Externos e Palestras.

Despesa com treinamentos e desenvolvimento dos colaboradores, 2020-2022 (em variação %)

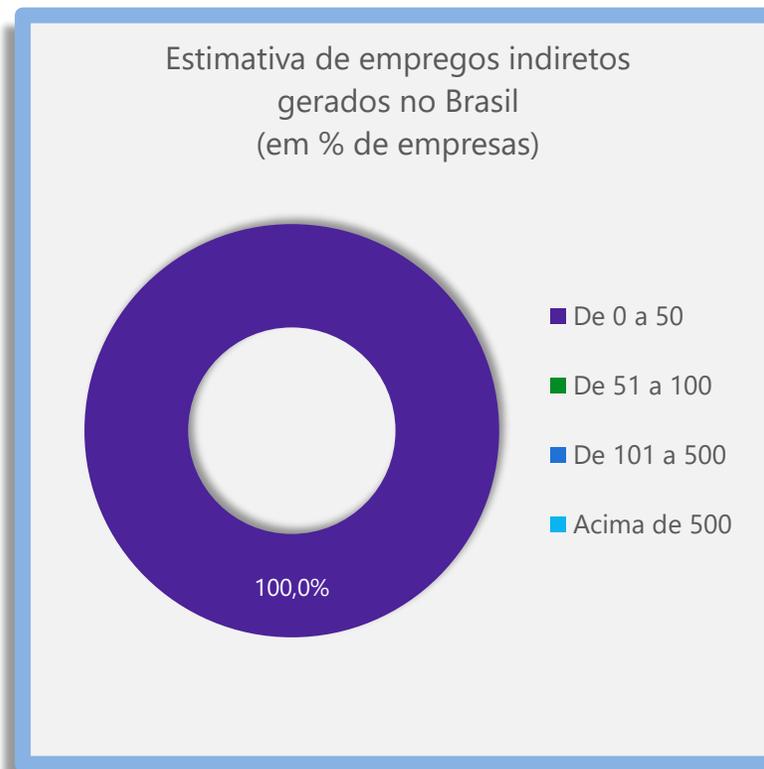


Principais áreas de treinamento e desenvolvimento em que a empresa investiu (em % de empresas)*



* Questão com mais de uma opção de resposta
Fonte: Pesquisa Primária Sedes.

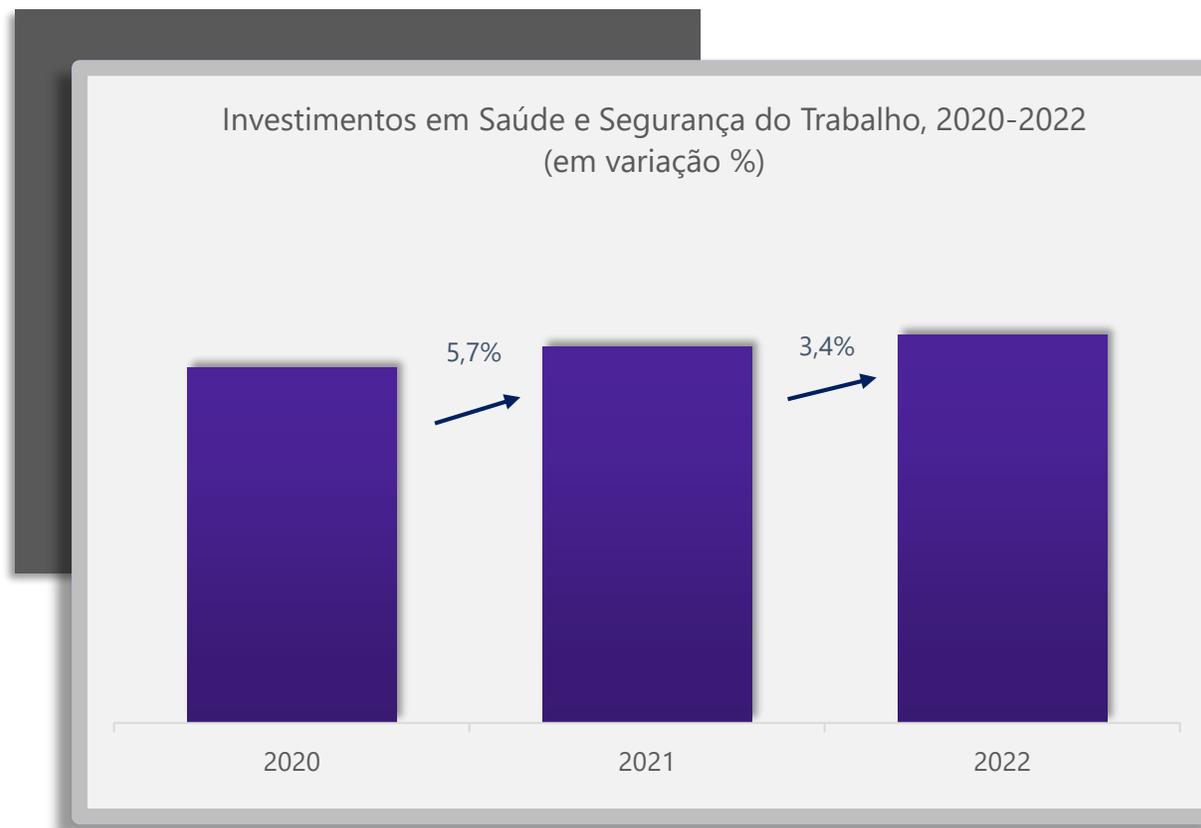
100% das empresas respondentes estimam ter gerado **até 50 empregos indiretos** no Espírito Santo e no BR em 2022



Empregos indiretos gerados no Brasil

- ❖ **100%** das empresas informaram que estimam ter gerado até 50 empregos indiretos

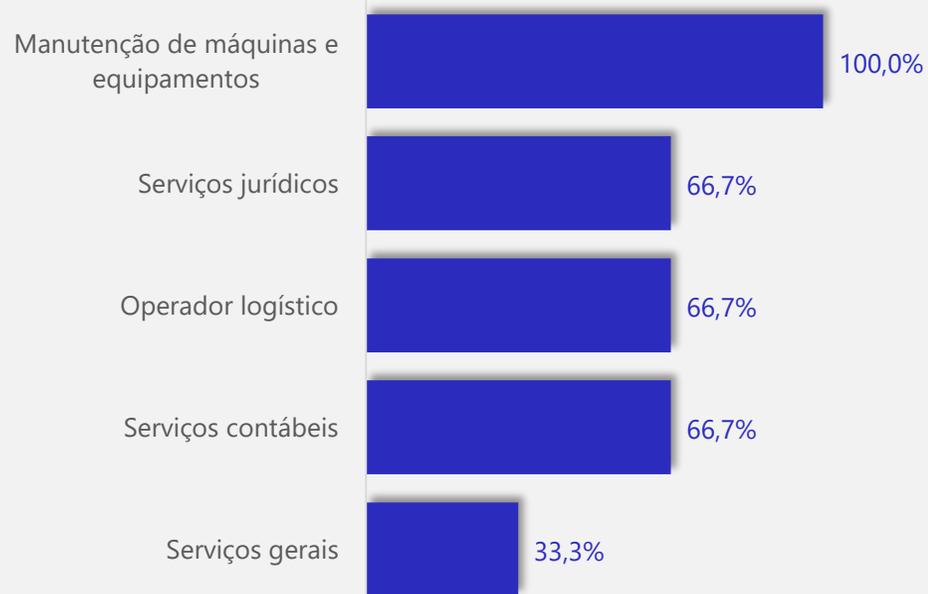
As empresas respondentes registraram um aumento de **3,4%** nos investimentos destinados à área de **Saúde e Segurança do Trabalho**



* Questão com mais de uma opção de resposta
Fonte: Pesquisa Primária Sedes.

Cerca de **100%** das empresas respondentes informaram que contrataram empresas na área de **manutenção de máquinas e equipamentos** em 2022

Tipos de serviços que as empresas mais contratam no Espírito Santo (em % de empresas)*



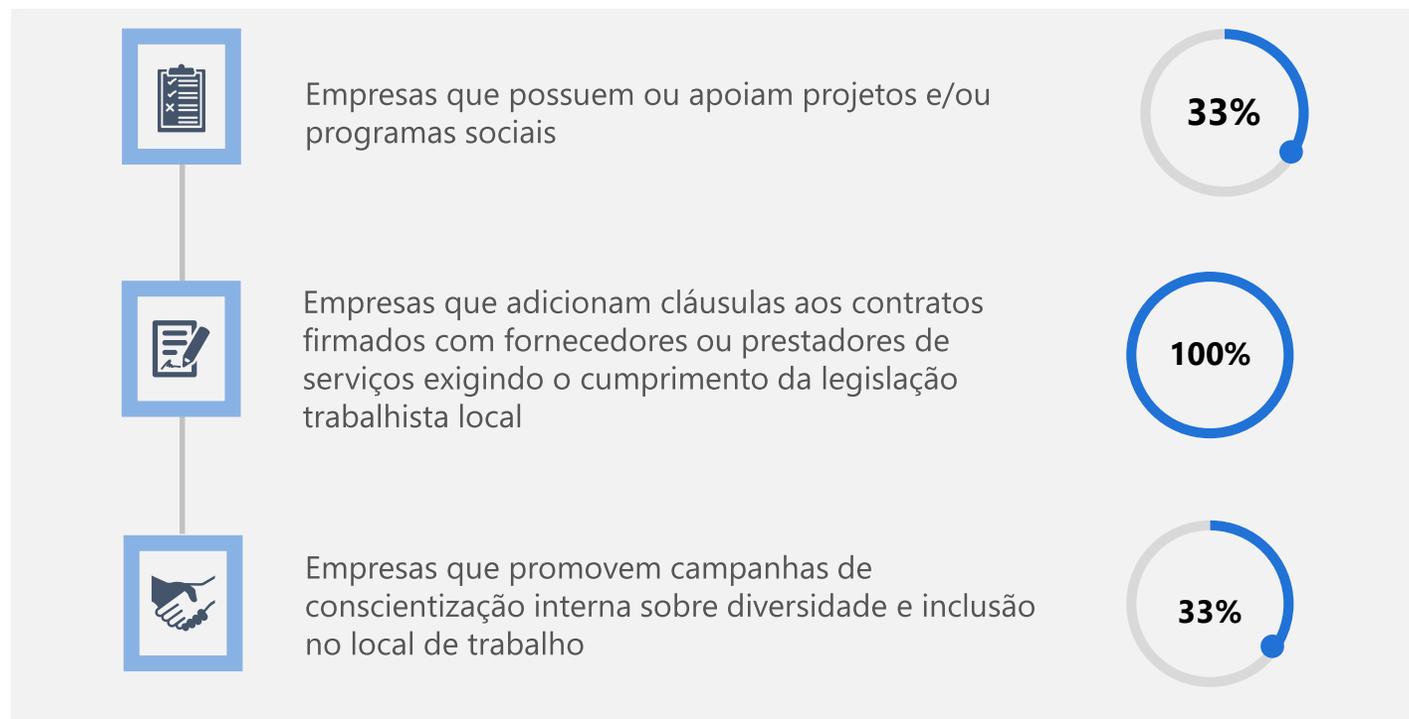
R\$ 47 milhões

é o valor estimado* de **compras operacionais** importantes gasto com fornecedores locais no ano de 2022

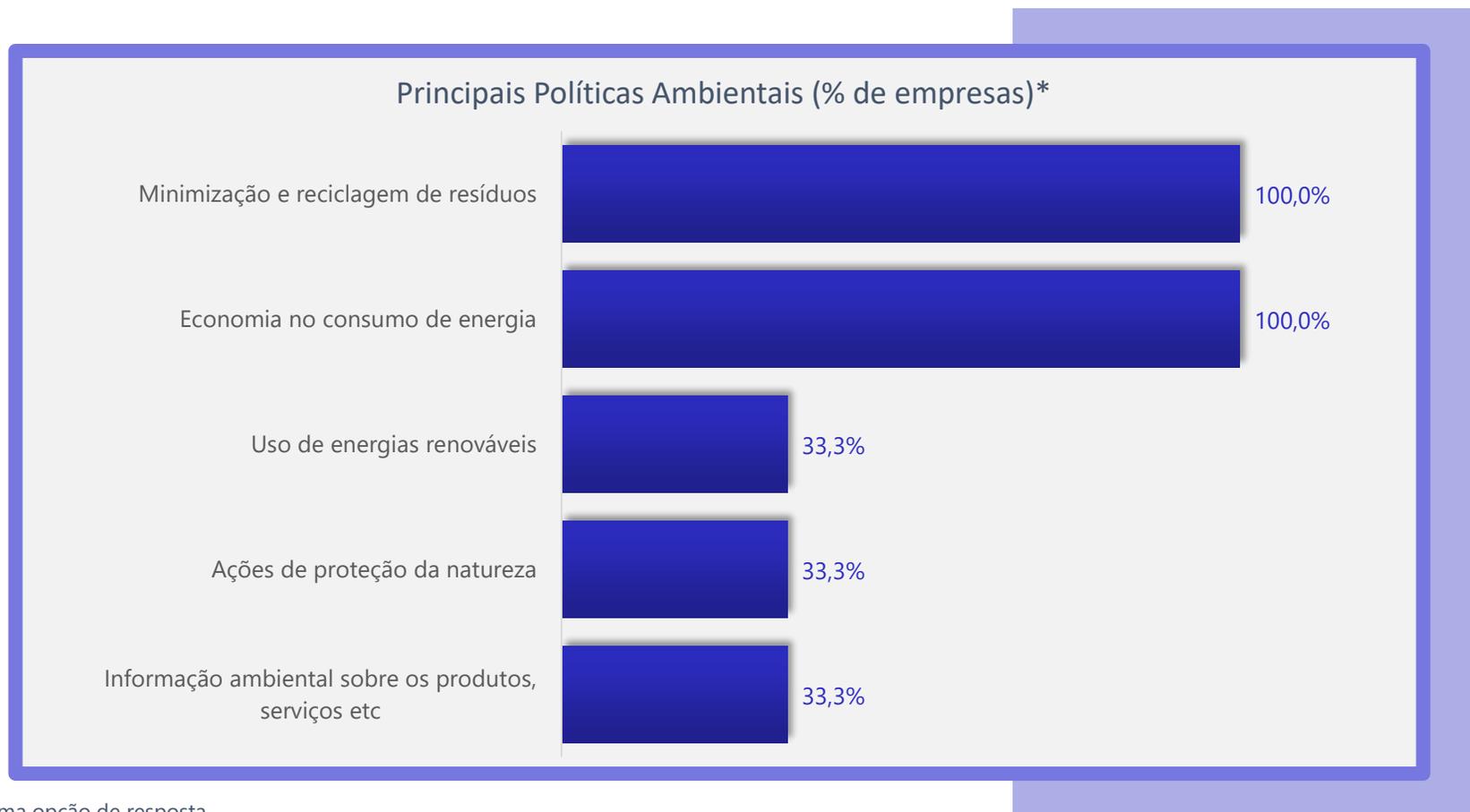
* Questão com mais de uma opção de resposta
Fonte: Pesquisa Primária Sedes.

Entre as empresas respondentes, **100%** apontaram que adicionam cláusulas aos contratos firmados com fornecedores ou prestadores de serviços exigindo o **cumprimento da legislação trabalhista local**

Principais ações de promoção de diversidade e equidade (% de empresas)

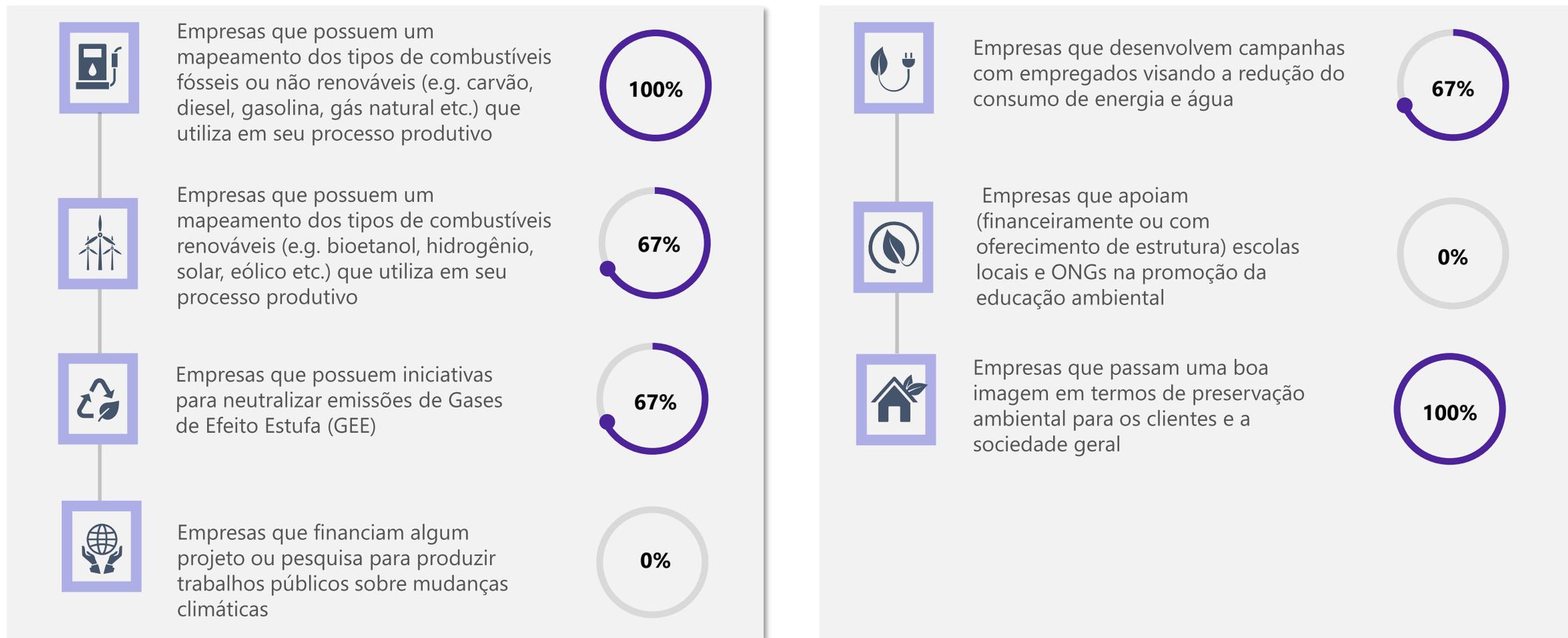


Entre as empresas respondentes, **100%** indicaram adotar políticas direcionadas à **reciclagem e à economia de energia** estavam entre as principais políticas ambientais adotadas

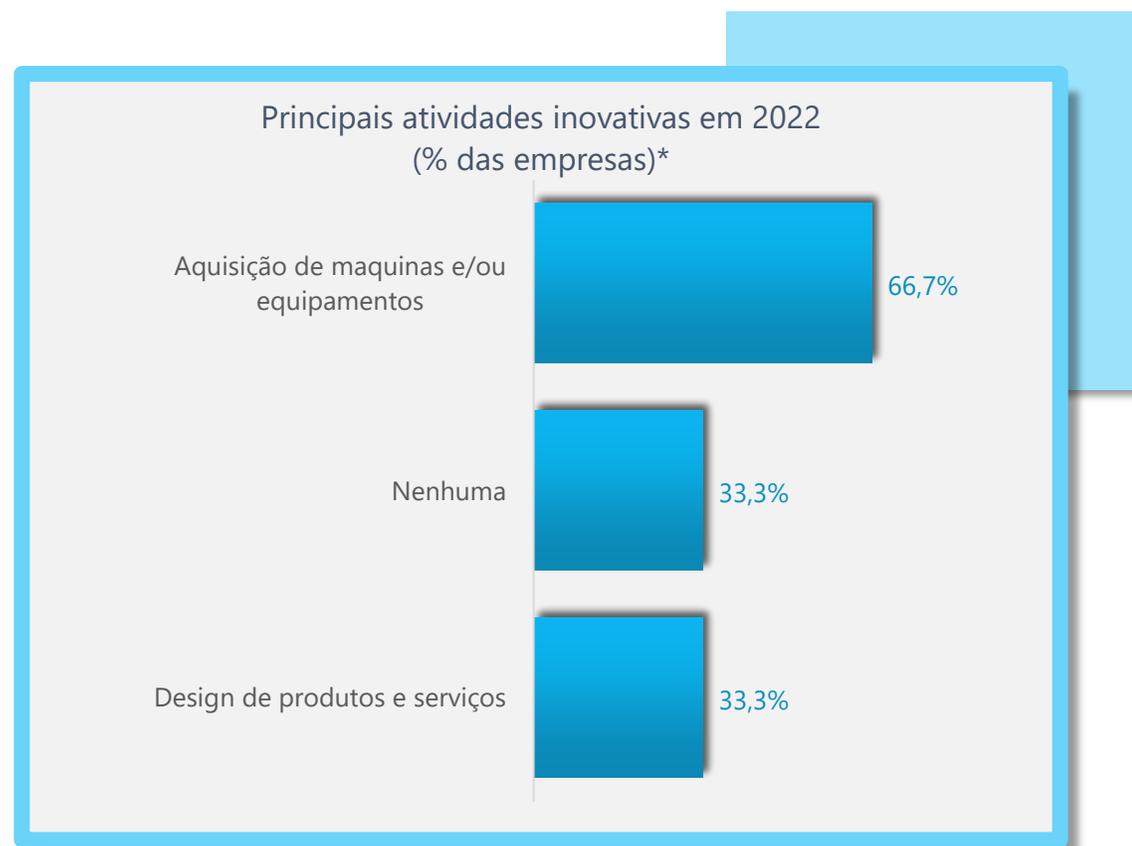


* Questão com mais de uma opção de resposta
Fonte: Pesquisa Primária Sedes.

Principais ações de promoção de Sustentabilidade (% de empresas)



Entre as empresas respondentes, **66,7%** tinham como uma das principais atividades inovativas a **aquisição de máquinas e equipamentos**



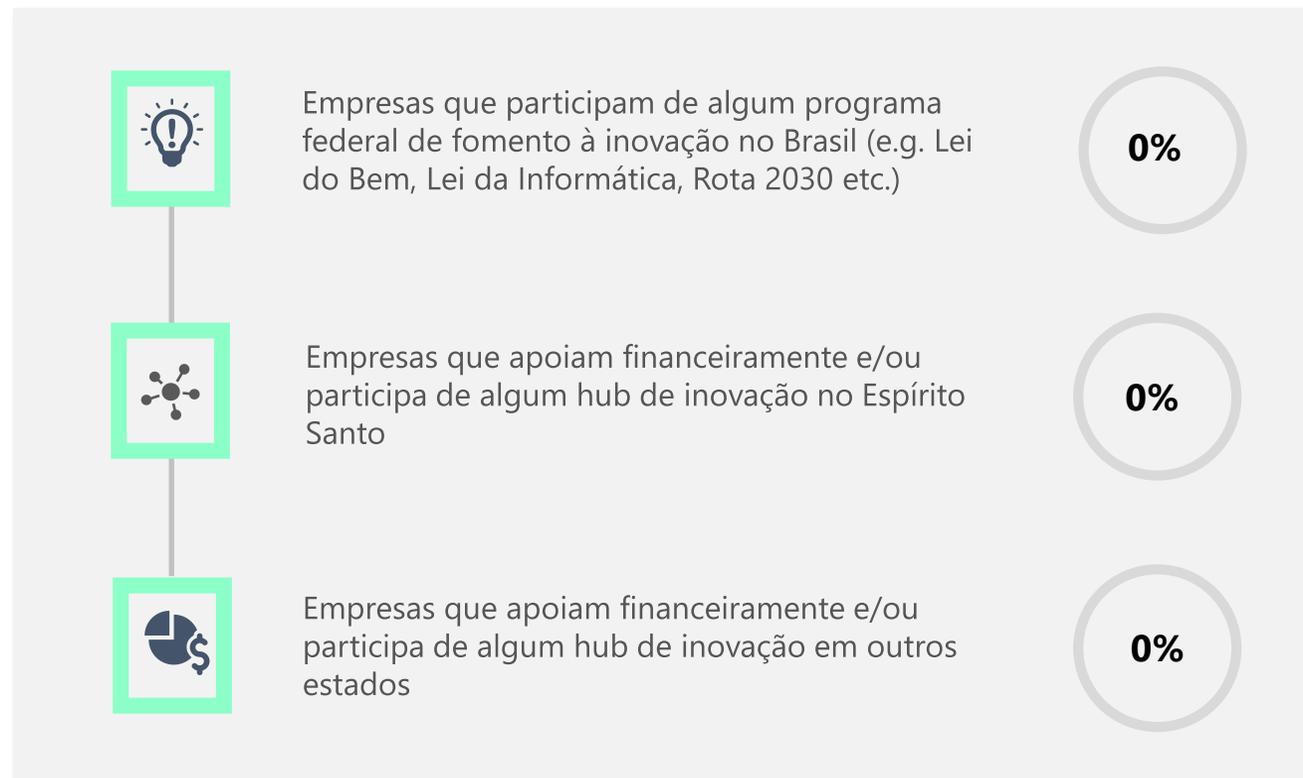
* Questão com mais de uma opção de resposta
Fonte: Pesquisa Primária Sedes.

Cada uma das empresas respondentes indicou diferentes formas de inovação

Tipos de inovação desenvolvidos em 2022 (% de empresas)



Principais atividades em Inovação (% de empresas)



Principais ações de promoção de Governança (% de empresas)



Empresas que possuem um código de ética/conduita ou documento equivalente que estabeleça valores e condutas esperados de seus funcionários e colaboradores

67%



Empresas que tornam público o seu compromisso com a ética e a integridade e o seu não-compactamento com a corrupção

67%



Empresas que possuem regras e orientações claras sobre a conduta que seus funcionários e colaboradores devem adotar no relacionamento com o setor público de modo a prevenir a prática de atos de corrupção

33%



Empresas que oferecem capacitação a seus funcionários sobre os temas relacionados à ética e integridade nos negócios

67%



Empresas que cumpriram a contrapartida de transparência de fixação das placas, prevista na Portaria 104-R de 23/11/2021

67%



Empresas que possuem regras e orientações claras sobre a conduta que seus funcionários e colaboradores devem exercer para prevenir conflitos de interesse entre os setores público e privado

100%



CONTRAPARTIDAS PREVISTAS NO CONTRATO

CLÁUSULA TERCEIRA DO CONTRATO – DAS METAS DO SETOR DA INDÚSTRIA DE CAFÉ TORRADO E MOÍDO

3.1 – Manter o número de empregos para o total das empresas participantes do Contrato, tendo como base comparativa a média dos últimos 12 (doze) meses da sua assinatura;

O setor cumpriu o compromisso firmado de manter o número de empregos, dentre as empresas respondentes. De acordo com as informações coletadas na pesquisa aplicada pela Sedes, todas as empresas signatárias do Compete aumentaram ou mantiveram o número de empregados.

3.2 – Enviar a SEDES anualmente, no mês julho, a Análise da Competitividade do Setor;

Parágrafo único – A análise da Competitividade do Setor deverá contemplar, dentre outros, indicadores e resultados das ações relacionadas à formação e qualificação profissional, inovação e tecnologia, meio ambiente, saúde e segurança do trabalho;

O setor cumpriu o compromisso firmado de promover ações de qualificação e formação profissional, através de investimentos totalizando um aumento de 209% em relação ao ano anterior. As empresas signatárias investiram em pesquisa e desenvolvimento, principalmente na aquisição de novas máquinas e equipamentos. Também foram realizadas ações em SST com um investimento 3,4% superior a 2021. Por fim, constatamos que as empresas signatárias investiram R\$ 10 mil em ações voltadas para a sustentabilidade.

3.3 – Orientar as empresas signatárias quanto ao cumprimento de suas ações, previstas na Cláusula Quarta;

O Sincafé busca orientar e facilitar o cumprimento das exigências contidas no contrato de competitividade através de canais diretos de comunicação com as empresas signatárias e está fortemente ciente da necessidade de manter os incentivos para o setor.

3.4. - A eventual renovação deste contrato está associada ao atendimento dos itens anteriores, salvo constatação da inequívoca existência de condições adversas a interferir na consecução dos referidos compromissos.



AÇÕES DO SETOR

Reunião em Linhares com a participação do Laboratório Central - Lacen/ES com o tema de análises de cafés.



Reunião da Comissão da Agricultura do ES, sobre o posicionamento da indústria de café nacional e local sobre a qualidade do café.



Dia De + Indústria (foto dos executivos) - os encontros aconteceram nas regionais da Findes promovendo o associativismo.



Acaps 2022 - participação no estande da Findes pela Câmara de Alimentos e Bebidas, divulgando as marcas das empresas associadas.



Homenagem ao Sr José Guilherme Lima - Café Campeão, reunião de Cachoeiro.



Reunião em Cachoeiro de Itapemirim, com a presença da Abic abordando a Portaria 570/MAPA para empresas do setor associadas e não associadas.



Diálogo Industrial, onde a Findes apresentou um panorama geral do setor e o sindicato pode expor principais objetivos e gargalos para trabalhar junto aos diferentes conselhos.



Parceria com empresa de logística reversa

Benefícios SINCAFÉ - ES

eureciclo[®] SINCAFÉ
SINICATO DA INDÚSTRIA DO CAFÉ DO ES

Parceria SINCAFÉ \leftrightarrow eureciclo

Parceria em prol do aumento das taxas de reciclagem no Brasil por meio da compensação ambiental por créditos de reciclagem.

observatório da indústria

GERÊNCIA EXECUTIVA DO OBSERVATÓRIO DA INDÚSTRIA

Av. Nossa Senhora da Penha, 2.053 - 3º andar - Santa Lúcia - Vitória/ES - CEP: 29.056-913

 (27) 3334-5948 |  portaldaindustria-es.com.br |  observatoriodaindustria@findes.org.br
 (27) 98818-2897 |   observatoriodaindustriaes |  @Observ_Ind_ES

FINDES



ASSINATURA

Documento original assinado eletronicamente, conforme MP 2200-2/2001, art. 10, § 2º, por:

RAIANE AUGUSTA ALVES MONTEIRO

CIDADÃO

assinado em 10/10/2023 09:17:04 -03:00



INFORMAÇÕES DO DOCUMENTO

Documento capturado em 10/10/2023 09:17:04 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)
por RAIANE AUGUSTA ALVES MONTEIRO (CIDADÃO)

Valor Legal: ORIGINAL | Natureza: DOCUMENTO NATO-DIGITAL

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link: <https://e-docs.es.gov.br/d/2023-N1PVBN>